ANNO XLIII. NUMERO 89. QUARTA FEIRA 17 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igoarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. aos 17 m. da t.
18 Lua cheia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.
15. Segunda. Ss. Eutiquio e Olimpiada mm.
16. Terça. S. Engracia v.. S. Calixto m.
17. Quarta de Trevas. S. Hermogenes m.
18. Quinta de Endoenças. S. Galdino b. card.
19. Sexta da Paixão. Ss. Aristonico e Galota mm.
20. Sabbado d'Alleluia. S. Severiano m.
21. Domingo de Paschoa da Resurreição.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 6 de fevereiro de 1867.

1ª secção

N. 189.—Officio ao general commandante das armas.—Pó le V. Exc. conceder permissão ao anspeçada invalido do corpo n. 11 de voluntarios da patria, Cosme Paes de Lyra, para esperar decisão do governo acerca de sua baixa ou reforma na cidade da Victoria, como solicitou no requerimento sobre que versa a informação de V. Exc. n. 165 desta data.

N. 190—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. collocar agora mesmo no cáes do Campo das Princezas, 6 escaleres para conduzirem uma força a cidade de Olinda, podendo V. S. para a prompta execução desta ordem solicitar o auxilio de que precisar ao commandante do brigue barca *Itamaracá*, a quem apresentara' este officio.

N. 191.—Dito ao tenente-coronel Sebastião José Bazilio Pyrrho.—Tendo o Exm. general commandante das armas, de seguir em commissão para fóra da capital, e competindo a V. S. na forma da lei o commando da guarnição durante a ausencia do mesmo general, cumpre que V. S. entregando a direcção do arsenal de guerra ao seu immediato, para exercer aquellas funcções. — O que lhe declaro para seu conhecimento e execução.

N. 192.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto por copia a V. S. para os fins convenientes a guia do sentenciado de justiça da provincia de S. Paulo, Antonio Romero, que existe sem elle nesse presidio.

N. 193.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o alferes do batalhão n. 30 de voluntarios da patria João Cavalcanti Barreto Chaves, e tendo em vista a informação do brigadeiro commandante das armas, datado de 4 do corrente sob n. 163 e parecer da junta de saude, resolve conceder lhe 3 mezes de licença nos termos do art. 1 e 4 n. 2 do decreto n. 3579 de 3 de janeiro do anno proximo passado, com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1850 para tratar de sua saude.

2ª secção.

N. 204.—Officio ao tenente coronel Manoel Pires de Carvalho Belfort, commandante superior interino de Tacaratú.—Informe V. S. com urgencia porque ainda senão deferio juramento do estylo aos officiaes nomeados para o batalhão n. 34 de infantaria da guarda nacional do municipio de Tacaratú.

N. 205. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna.—Tenho presente o officio de 3 do corrente, em que V. S. representa me contra o tenente-coronel commandante do batalhão n. 14 de Tejucupapo, por haver satisfeito a requisição de força, que lhe fez o delegado do termo de Goyanna. Em resposta tenho a declarar-lhe que havendo officiado a V. S. em 22 de dezembro e 3 de janeiro ultimos, em virtude de requisição do delegado de policia, para que fizesse substituir as 20 praças do destacamento por outras em igual numero da confiança do mesmo delegado, e representando me este posteriormente que a substituição ainda se não havia verificado, resolvi ordenar directamente ao commandante d'aquelle batalhão, que effectuasse semelhante substituição, como communiquei a V. S. em officio de 30 de janeiro ultimo.

Participando me depois aquella autoridade policial, que a excitação dos animos e attitude ameaçadora, que desgraçadamente ahi tomavam os partidos, o obrigaram a solicitar mais vinte praças do mesmo batalhão, não só approvei o acto do tenente coronel que as prestou, como tambem autorisei ao dito delegado a solicitar do mesmo tenente-coronel a força que fosse precisa para manter a ordem publica e segurança individual de todos os cidadãos.

Entretanto, podendo aquelle official ter mal cumprido a minha ordem, opportunamente syndicarei deste e de outros factos semelhantes, que ahi se tem praticado, segundo sou informado, para punir os seus autores como fôr de lei.

N. 206.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes a guia do sentenciado de justiça da provincia de S. Paulo, Antonio Romero, que existe sem ella no presidio de Fernando de Noronha.

N. 207.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Manoel Marques de Oliveira Junior e Manoel Agapito Correia da Silva, que foram considerados aptos para isso em inspecção de saude, conforme consta dos seus officios ns. 72 e 73 desta data.

N. 2 8.—Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento sobre que versou a sua informação de 15 de dezembro do anno proximo passado sob n. 290, recommendo a Vmc. e de conformidade com o parecer do inspector da thesouraria provincial, contido em officio n. 54 de 30 de janeiro ultimo, que ajuste contas em vista da guia que trouxe da côrte, ao soldado do corpo de policia desta provincia, ora addido a esse, Laurentino Correia de Barros Araujo, e pague o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos, descontando-se nessa occasião a quantia de 5$130 rs., que segundo consta do officio junto por copia, do inspector da thesouraria de fazenda, recebeu immediatamente o predito soldado por conta do ministerio da guerra.

3ª secção.

N. 209.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Designe V. S. um dos empregados dessa repartição, para de conformidade com o art. 30 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854, organisar o balanço do rendimento da praticagem, como solicitou o capitão do porto em officio de 5 do corrente.

N. 210. — Dito ao mesmo. — Providencie V. S., para que, em vista da inclusa conta em duplicata, e não havendo inconveniente, seja paga ao catraeiro José Ferreira do Nascimento, conforme solicitou o director do arsenal de guerra em officio de 31 de janeiro ultimo sob n. 26, a quantia de 54$000 a que tem elle direito, por haver conduzido para bordo do vapor de guerra *Leopoldina*, os artigos que aquelle arsenal tinha de remetter para o presidio de Fernando.

N. 211.—Dito ao mesmo.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial, que faça recolher ao cofre desta repartição os 5$130 reis, de que trata a informação de V. S. n. 845 de 26 de dezembro do anno proximo passado. O que lhe declaro para seu conhecimento e direção.

N. 212—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 29, haver o arrematante do muro do Gymnasio provincial, executado obra, que lhe da' direito ao recebimento da 2ª prestação do seu contrato, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar a importancia de tal prestação.

N. 213.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, e em vista dos inclusos prets, a' que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem e sob n. 67, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de janeiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados nas freguezias da Varzea e Poço da Panella, bem como na povoação da Capunga.

N. 214.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 30 de janeiro ultimo, sob n. 54, acabo de recommendar ao commandante do corpo provisorio de policia, que ajuste contas ao soldado addido ao mesmo corpo, Laurentino Corrêa de Barros Araujo, em vista da guia que trouxe da côrte, e pague o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos, descontando-se nessa occasião a quantia de 5$130 reis, que segundo consta de officio do inspector da thesouraria de fazenda, recebeu elle indevidamente por conta do ministerio da guerra, a qual devera' V. S. mandar recolher a mesma thesouraria. O que lhe declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 215.—Dito ao mesmo.—Pode V. S. conforme indica em sua informação de hontem, sob n. 70, mande entregar ao vigario do Limoeiro padre Manoel Ignacio de Lima, mediante fiança idonea, o conto de réis votado pelo § 5º do art. 14 da lei do orçamento vigente para as obras da igreja matriz daquella freguezia.

N. 216.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que nos termos de sua informação de 4 do corrente, sob n. 65, acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas, a mandar fazer por administração os reparos indispensaveis de que precisa o quartel do corpo de policia, e por empreitada a caiadura e pintura do mesmo quartel, dispendendo-se para esse fim a quantia de 1:760$000 em que, segundo consta de officio do mencionado chefe, de 24 de dezembro ultimo sob n. 504, esta' orçado todo esse trabalho.

N. 217.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso a V. S. nos termos de seu officio de 24 de dezembro ultimo, sob n. 504, a mandar fazer por administração os reparos indispensaveis, de que precisa o quartel do corpo de policia, e por empreitada a caiadura e pintura do mesmo quartel, dispendendo-se para esse fim a quantia de 1:760$000, em que segundo consta do citado officio esta' orçado todo esse trabalho.

4ª secção.

N. 219.—Officio a mesa parochial da freguezia de S. José.—Recebi o officio de hoje em que essa mesa parochial informa a representação, que me dirigiram varios cidadãos votantes dessa parochia, queixando-se de que essa mesa pretende abusar da força que ahi se acha para manter a ordem e a regularidade dos trabalhos eleitoraes e servindo-se della para prohibir a entrada na igreja aos cidadãos votantes.

Em sua informação a mesa parochial não contesta a allegação dos representantes, mas declara que a medida, contra que se reclama é aceita pelos partidos, que pleiteiam a eleição.

Julgo, porém, conveniente declarar a essa mesa que a todo o cidadão activo, interessado no pleito eleitoral de sua parochia assiste o direito de inspeccionar o processo e trabalhos da respectiva eleição, e tão incontestavel é esse direito que a lei de 19 de agosto de 1846, no art. 44, determina que depois de concluida a acta da organisação da mesa parochial, o seu presidente faça desembaraçar a mesa de modo que os assistentes possam rodear e examinar os seus trabalhos, e só depois que isto houver feito, dê principio a eleição.

Privar-se, pois a qualquer cidadão do direito de assistencia e fiscalisação, que a lei a todos garante seria proceder de um modo difficil de justificar.

Só no caso de muito espontaneamente e quizerem os cidadãos votantes, sera' admissivel semelhante medida, deixando em tal caso de ser uma illegalidade.

Quanto a retirada dos inspectores de quarteirão, declaro a essa mesa que expeço ordem nesta data, para que effectivamente se retirem e ahi de nenhum modo compareçam em seu caracter official, por quanto aos que por ventura forem votantes não posso eu privar dos direitos que a lei confere, assim como dos direitos que confere aos outros cidadãos.

N. 220.—Dito a mesa parochial de S. Lourenço.—Recebi o officio que Vmcs. me dirigiram em data de hoje, e fico inteirado do quanto me communicam com referencia aos trabalhos eleitoraes dessa parochia.

N. 221.—Dito a mesa parochial da freguezia de S. José do Brejo.—Pela leitura do officio de 4 do corrente, fico inteirado das occurrencias que ahi se deram e pelas quaes a mesa parochial resolveu proseguir nos trabalhos da eleição na igreja do Bom Conselho.

N. 222.—Dito ao major João Vicente de Brito Galvão.—Recebi o officio que Vmc. me dirigio em data de hoje, e fico inteirado do quanto me communica com referencia aos trabalhos.

N. 223—Dito ao major Francisco Antonio de Sa' Barreto.—Não se fazendo mais necessario a sua presença nessa freguezia, recommendo-lhe que se recolha a esta cidade com toda a força que ahi se acha, fazendo apresentar-me com urgencia o alferes José Theotonio Pereira de Carvalho.

N. 224.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou o director geral interino da instrucção publica em officio de 5 do corrente, sob n. 31, resolve nomear André Arminio Pereira Brandão, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a cadeira de instrucção primaria da villa de Santa Maria da Boa-Vista.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 225.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia respondendo ao officio de V. S., datado de 30 de janeiro ultimo, sob n. 1232, manda declarar que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda que pague ao agente comprador desse arsenal Gedeão Forjaz de Lacerda, a quantia de...... 520$800, constante de seu citado officio.

N. 226.—Dito ao capitão do porto.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 37 de 5 do corrente o que nesta data se officiou ao inspector da thesouraria de fazenda para designar um empregado afim de organisar o balanço do rendimento da praticagem.

N. 227.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao catraeiro José Ferreira do Nascimento a quantia de 54$000 rs., constante do officio de V. S., datado de 31 de janeiro ultimo, sob n. 26, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

2ª secção.

N. 227—Officio ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio de 20 de novembro ultimo, sob n. 245, que acaba de autorisar a repartição das obras publicas a executar os reparos mais urgentes, de que necessita o quartel desse corpo.

3ª secção.

N. 228.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o juiz municipal da 2ª vara desta cidade, bacharel Jacintho Pereira do Rego, ter resignado no dia 1º do corrente a licença que principiou a gozar em 31 de janeiro ultimo, e reassumindo naquelle dia o exercicio de seu cargo; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 229.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S., datado de hontem, e sob n. 29, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, em vista do competente certificado, a importancia da 2ª prestação, a que se refere o seu citado officio, e tem direito o arrematante da obra do muro do gymnasio provincial.

4ª secção.

N. 230.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo por portaria desta data e em vista do seu officio de 5 do corrente sob n. 31, resolvido nomear André Arminio Pereira Brandão, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 rs. a cadeira de instrucção primaria da villa de Santa Maria da Boa Vista, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Expediente do dia 7 de fevereiro de 1867.

1ª secção.

N. 233.—Dito ao commandante das armas.—Póde V. Exc. mandar pôr em liberdade os recrutas José Gonçalves de Lima Baião e Manoel José dos Santos, visto que foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saude, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc. n. 167 de 6 do corrente.

N. 234.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Bernardo Francisco de Barros visto ter provado ser o unico arrimo de sua mãi viuva.

N. 235.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar ao commandante do primeiro batalhão de artilharia 20 espingardas com bayoneta, e o respectivo correame para infantaria, e bem assim 30 barras de madeira com pés de ferro.

N. 236.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Em deferimento ao requerimento da sentenciada Carlota Luiza de Brito, existente nesse presidio, sobre que versa a informação desse commando n. 495 de 29 de novembro ultimo, autoriso V. S. a remettel-a com guia para esta capital á disposição do juiz municipal executor das sentenças, na primeira opportunidade.

2ª secção.

N. 237.—Officio ao presidente do tribunal da relação.—Devolvendo os tres inclusos mappas de crimes de responsabilidade julgados por esse tribunal, queira V. Exc. mandar organisa-los conforme o modelo reccommendado pelo decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865 art. 11 § 3.º, com referencia ao art. 8 § 2.º e envia-los novamente a' esta presidencia.

N. 239.—Dito ao mesmo.—Communicando-me o tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, que das 21 praças que se apresentaram por conta das 100 que mandei aquartellar do quarto batalhão de infantaria, sete vieram desarmadas, informe V. S. a razão disto, visto como aquelle batalhão ha pouco esteve prestando o serviço da guarnição, e se acha armado, e ha suspeitas de que o seu armamento se acha em mãos de desordeiros.

N. 240. — Dito ao mesmo. — Tendo mandado aquartelar o batalhão n. 3 da guarda nacional deste municipio, mande V. S., logo que este receber, render as guardas, menos a de palacio e a do thesouro.

N. 241.—Dito ao delegado do Rio Formoso.—Consta de uma representação, que me dirigiram varios eleitores da freguezia de Una, que por occasião de começar-se a eleição naquella freguezia se déra um conflicto de que resultára sahir ferido com uma punhalada nos rins e uma cutilada na cabeça o tenente Joaquim Candido de Figueirêdo e mais um guarda-nacional, recommendo á Vmc. que, tomando immediatamente conhecimento do facto, proceda na fórma da lei contra os seus autores.

N. 242—Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Em vista de sua informação de 5 do corrente, autorisei o commandante do presidio de Fernando a remetter a sentenciada Carlota Lucia de Brito para a casa de detenção, afim de concluir negocios de seu interesse nesta capital: o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

3ª secção.

N. 243.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. adiantar ao commandante do segundo batalhão da guarda nacional deste municipio, que se acha aquartelado, a quantia de.... 2:000$, de que prestara' contas quando findar o aquartelamento de mesmo batalhão.

N. 244.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 30 de janeiro ultimo, sob n. 58, o autoriso a mandar effectuar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, o pagamento, que em 26 daquelle mez mandei fazer, da quantia de 60$, a que tem direito o empreiteiro Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, visto não haver credito para esse fim, segundo consta do seu citado officio.

N. 245.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, e em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar ao Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 864 a quantia de 36$, proveniente do aluguel, correspondente ao segundo semestre, da casa que na cidade da Victoria servio de quartel ao destacamento de guardas nacionaes alli existente.

4.ª secção.

N. 246.—Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Por participações officiaes recebidas consta que houve derramamento de sangue na igreja da freguezia de Una, em consequencia do conflicto que se travou no começo da eleição a que se esta' procedendo alli, e que na freguezia do Brejo da Madre de Deus o respectivo vigario ha procedido de um modo pouco conveniente e indigno do seu caracter de parocho, incitando o povo a' resistencia e aos conflictos, que pódem ter em resultado lamentaveis consequencias.

Faço a' V. Exc. estas communicações, para que se digne de tomar a semelhante respeito as providencias que entender.

N. 247.—Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Recebi com o officio de V. Exc. de 5 do corrente, sob n. 537, a cópia do relatorio que V. Exc. apresentou por occasião da posse da nova junta dessa Santa Casa na sessão do 1.º de julho do anno passado.

N. 248. — Dito ao presidente da mesa parochial da freguezia de S. José. — Tenho presente o officio desta data em que Vmc., declarando ter perdido a chave, que tinha sob sua guarda, do cofre, onde se acha depositada a urna eleitoral, apressa-se em pedir-me não só uma força de 50 praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional para melhor garantia do voto nacional, tão gravemente ameaçado n'essa freguezia, como communicou-me hoje a 1 hora da tarde e Vmc. o refere em seu dito officio, mas tambem a retirada da força que presentemente se acha postada na igreja matriz de S. José.

Em resposta tenho a dizer-lhe que faço seguir para essa matriz uma força de 35 praças commandadas por um official para guardar a urna, ainda para mais garantia e para auxiliar essa força deixo ficar a que ahi já existe.

N. 249. — Dito a' camara municipal de Tacaratú. — Declaro a' camara municipal da villa de Tacaratú, em resposta ao seu officio de 18 de janeiro proximo findo que vai ser submettido a' assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião o projecto de postura que acompanhou o seu citado officio.

N. 250. — Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seu destino os vapores *Parahyba* e *Mamanguape* nos dias e horas indicados em seu officio de 6 do corrente.

Expediente do secretario do governo do dia 7 de fevereiro de 1867.

2ª secção.

N. 251. — Officio ao Sr. chefe de policia. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 864, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao Dr. Francisco Elias do Rego Dantas ou ao seu procurador a quantia de 36$000, constante do seu citado officio.

3ª secção.

N. 252. — Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S. as dez inclusas ordens, sendo cinco do thesouro nacional, sob ns. 2 a 6, quatro do ministerio da guerra, datadas de 14, 15 e 16 de dezembro proximo findo e 3 de janeiro ultimo, e uma em duplicata, sob n. 536 da repartição do ajudante-general; bem como um officio da directoria-geral das rendas publicas de 22 do precitado mez de janeiro.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 13 de abril de 1867.

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tendo partido hontem para a côrte do imperio o Exm. vigario capitular desta diocese, Dr. Joaquim Francisco de Faria, afim de tomar assento na camara quatriennal, e havendo eu sido por elle encarregado do governo do bispado durante a sua ausencia, tenho a honra de participar a V. Exc., para os fins convenientes, que entrei hoje no exercicio do referido logar.

Fazendo esta communicação aproveito o ensejo para significar igualmente a V. Exc. que me achara sempre prompto quer para o serviço publico, quer para o particular da V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Recife 13 de abril de 1867.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, presidente desta provincia.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, encarregado do governo do bispado.

Igual ao Exm. e Rvm. internuncio apostolico no Rio de Janeiro, aos Exms. e Rvms. arcebispo da Bahia e bispos do imperio; e aos Exms. presidentes das Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Officiou-se no mesmo sentido ao Exm commandante das armas e aos chefes das repartições.

Dito ao presidente do reverendissimo cabido de Olinda.—Tendo partido hontem para a côrte o Exm. vigario capitular desta diocese deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, e havendo eu sido pelo mesmo encarregado do governo do bispado durante a sua ausencia, entrei hoje no exercicio das respectivas funcções; o que tenho a honra de participar a V. S., afim de que se sirva faze-lo constar aos reverendissimos capitulares dessa cathedral.

Igual mutatis mutandis ao reitor do seminario episcopal de Olinda, e aos superiores dos conventos do Recife e de Olinda.

Circular aos reverendos vigarios da diocese.—Participo a V. Rvms. para sua intelligencia e fins convedientes, que tendo partido hontem para a côrte o Exm. Sr. vigario capitular da diocese, afim de tomar assento na camara temporaria, e havendo eu sido designado pelo mesmo Exm. Sr. para governar o bispado durante a sua ausencia, entrei hoje no exercicio das respectivas funcções.

Deus guarde a V. Rvma.—Cidade do Recife 13 de abril de 1867. Conego Joaquim Ferreira dos Santos, encarregado do governo do bispado.—Rvm. Sr. vigario da freguezia de....

Dito ao padre Joel Esdras Lins Fialho.—Inclusa remetto a provisão para V. Rma. celebrar a sua primeira missa e mais algumas, devendo recolher-se ao seminario no prazo que pelo Exm. vigario capitular lhe foi marcado, afim de que, occupando o lugar de capellão da cathedral de Olinda por seis mezes, alli possa exercitar-se na administração dos Sacramentos e no desempenho das de mais funcções inherentes ás ordens sacras, que acaba de receber, como tudo foi determinado pelo Exm. bispo fallecido D. Manoel de Medeiros, e mandado executar pelo Exm. vigario capitular desta diocese.

Dito ao Exm. presidente desta provincia.—Havendo eu recebido ha pouco o officio de V. Exc. datado de hoje, apresso-me em declarar que estão dadas as providencias para que no dia 15 do corrente, se celebre na matriz do Corpo Santo á hora do costume a missa votiva do Divino Espirito Santo, que tem de preceder os trabalhos da assembléa provincial no corrente anno.

Dito ao vigario da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Devendo ter lugar na proxima segunda-feira 15 do corrente, a abertura da sessão ordinaria da assembléa provincial no presente anno, como me declarou o Exm. presidente da provincia em data de hoje, encarrego a V. Rvma. de celebrar nessa matriz á hora do costume a missa votiva e solemne do Divino Espirito Santo, como é de lei.

— 15 —

Officio ao vigario da freguezia do Cabo.—Com o seu officio de 10 do corrente, foi aqui entregue a quantia nelle mencionada de 130$000, que V. Rvma. obteve dos seus parochianos para ser applicada á fundação da congregação de sacerdotes polacos, estabelecida em Roma debaixo da protecção do santissimo padre Pio IX, com o fim de enviar á infeliz Polonia sacerdotes zelosos que alli vão substituir os martyres, que cabem debaixo do cutello moscovita, e arraigar naquelle solo, digno de melhor sorte, a fé, a resignação e a constancia de que tanto carecem aquelles povos.

Louvando o zelo que V. Rvma. empregou em favor de sacerdotes que se preparam para morrer pela fé e pela patria, eu o encarrego de, em nome da religião e da humanidade agradecer aos seus parochianos o soccorro que prestam a uma instituição, que promette ser um poderoso garante da perpetuidade da religião catholica no solo ensanguentado da infeliz Polonia.

Em tempo farei chegar ao seu destino a quantia de V. Rvma. recebida, e as mais que me forem entregues para o mesmo fim.

Dito ao thesoureiro da irmandade de S. Pedro.—Constando-me que o Exm. Sr. bispo D. Manoel de Medeiros ficára em debito para com a irmandade de S. Pedro desta cidade, rogo a V. Rvma. que se sirva declarar-me qual a quantia que o mesmo excellentissimo senhor, ficou devendo, afim de que eu a mande satisfazer, como tem sido satisfeitas outras dividas do mesmo excellentissimo prelado.

Dito ao vigario da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Prestando toda a attenção ás judiciosas reflexões que V. Rvma. faz no seu officio de hoje, a que respondo, cumpre me todavia attender a necessidade que ha de cantar-se hoje a missa votiva do Divino Espirito Santo, visto como é de lei que esta missa preceda os trabalhos da abertura da assembléa provincial.

A Sagrada Congregação dos Ritos que V. Rvma. cita, refere se a qualquer missa, e não á *missa solemne pro re gravi*. E tanto isto é verdade que nestes dias, apezar de privilegiados, casos ha em que se pode celebrar missa solemne de *Requiem*, como V. Rvma. não ignora, exceptuando os dias desde quinta-feira santa até domingo de paschoa.

E para livrar a V. Rvma. de qualquer escrupulo, eu o autoriso a celebrar hoje a missa votiva e *solemne* do Divino Espirito Santo, a que tem de assistir os senhores deputados á assembléa provincial, como lhe communiquei no meu officio de 13 do corrente.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Deixou hontem de funccionar a assembléa provincial, por falta de numero sufficiente de deputados.

— Teve hontem logar a procissão de enfermos desta freguezia de Santo Antonio, com a costumada solemnidade.

— Em consequencia do impedimento do respectivo funccionario, foi nomeado para interinamente servir de promotor publico o Sr. Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— O Sr. Dr. José dos Antos Vieira d'Amorim esta' exercendo o lugar de procurador-fiscal da thesouraria provincial, por achar-se com assento na assembléa o Sr. Dr. Candido Martins d'Almeida.

— Falleceu ante-hontem o Sr. major Caetano Gaspar Lopes d'Azevedo Villasboas, commandante da fortaleza do Brum.

— Acha-se em exercicio de juiz de orphãos o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, em consequencia de estar o Sr. Dr. Soares Brandão com assento na assembléa provincial.

— Chegou a esta capital o Sr. Williams Richards, incumbido da direcção da empreza da illuminação publica desta cidade.

— Fez acto e foi plenamente approvado o estudante do 4º anno da Faculdade de Direito, o Sr. Marcolino de Moura e Albuquerque, que em tempo competente deixou de fazê-lo por haver-se alistado em um dos corpos de voluntarios da patria da provincia da Bahia, do qual é tenente coronel commandante.

— E' esperada da côrte a corveta *Nitheroy*, que d'alli deve ter sahido com destino a esta provincia no dia 9 do corrente mez.

— Dos 231 passageiros que conduzio do imperio para a Europa o vapor inglez *Seine* foram tomados 38 n'este porto.

— Esta' marcado o dia 23 do corrente para o concurso ao provimento da cadeira vaga de latim do gymnasio provincial.

— Foram nomeadas por portaria de 5 do corrente professores publicos das seguintes cadeiras de instrucção elementar as Sras.:

D. Maria Francisca de Souza, Bezerros.
D. Anna Claudina d'Aguiar e Silva, Garanhuns.
D. Ursula Celicina d'Andrade Lima, Cimbres
D. Amelia Augusta d'Oliveira Quintal, Brejo.
D. Thereza Alexandrina Ramos Mello, Pedra-Tapada.
D. Marcolina Furtado da Silva Cabral, Gloria de Goita'.
D. Maria Firmina da Silva Alcoforado, Buique.
D. Anna Thereza de Seixas e Silva, Altinho.
D. Maria Salomé dos Santos Doria, Correntes.
D. Fernandina Palatina de Jesus, S. Bento.
D. Leopoldina Romana Mendes Guimaraes, Gravata'.
D. Olympia d'Azeredo Coutinho, Villa-Bella.
D. Maria Clara Soares de Mello, Baixa-Verde.
D. Paulina Marcelina d'Almeida, Granito.
D. Marcionilla Rodrigues Pereira, Capoeiras.
D. Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, Flores.

— Nos dias 20 e 21 do corrente da' a empreza Coimbra, no theatro de Santa Isabel, bailes mascarados; para o que prepara luxuosamente um vasto salão n'aquelle edificio.

— Ao delegado de policia do termo de Serinhãem foi apresentado pelo respectivo senhor Pedro Luiz de Medeiros, o escravo José, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, como autor do assassinato de João Paes, no lugar Passo, no anno de 1846.

— Para o batalhão n. 33 da guarda nacional do municipio de Ingazeira, por portaria da presidencia datada de hontem, foram nomeados:

Quartel mestre Jeronymo Ferreira Coêlho, secretario Miguel Teixeira de Vasconcellos.

1ª companhia.—Capitão o tenente da 4ª Antonio Corrêa de Almeida Pedrosa, tenente o alferes Severino José de Almeida Pedrosa, alferes Aureliano Fernandes de Moura.

2ª companhia. — Tenente o alferes da mesma Marcelino Erondino H. de Silgueira, alferes João Alves de Silgueira.

3ª companhia. — Tenente Francisco Casimiro de Almeida Pedrosa, alferes Manoel Alves da Rocha.

4ª companhia. — Tenente Caetano Alexandrino de Vasconcellos Calaca.

5ª companhia. — Capitão Vicente Ferreira Tima.

7ª companhia.—Alferes João Lopes da Silva.

8ª companhia. — Tenente Laurentino de Vasconcellos Calaça Brito.

— Voltou hontem de missionar, no interior desta e da provincia da Parahyba, o Rvm. prefeito dos capuchinhos frei Seraphim, tendo sido muito proveitosos os seus trabalhos, principalmente na povoação de Taquaritinga, onde conseguio reunir grande quantidade de materiaes para a obra da matriz.

Com mais vagar daremos relações minuciosas de seus trabalhos, que nos remetteram de algumas localidades.

— Amanhãa ás 9 horas, se extrahira' a 3ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (15ª), sendo o maior premio 6:000$.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 16 de abril:

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Rodolpho Francisco Neves, para correcção. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista Alves de Santa Anna, para correcção; Francisco Evaristo de Souza, Francisca Maria da Conceição, Cypriano e José, escravos, o primeiro de Francisco Geraldo Barroso e o segundo de Tiburtino Barbosa Nogueira, por disturbios. A' ordem do do Poço, Maria Valerionda da Motta, por furto.—O chefe da segunda secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 do corrente:

Existiam 322; entraram 7; sahiram 6; existem 323, a saber: nacionaes 231, mulheres 14; estrangeiros 23, mulher 1; escravos 52, escravas 3: total 323.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 204

Movimento da enfermaria do dia 16:

Tiveram baixa
Miguel dos Anjos Machado.
Manoel Basilio d'Oliveira.
Teve alta
Bernardo Francisco de Paula.

— Passageiros do vapor inglez *Seine*, sahidos para a Europa:

João Maria de Albuquerque Oliveira, Manoel da Silva Nogueira e 1 criado, Antonio Gonçalves de Moraes, Alfredo F. C. de Vasconcellos, G. Paton A. Ghewg, Galdino F. da Silva, Manoel da Costa Ventura, José Raymundo de Carvalho, Manoel da S. Nogueira, sua senhora e 2 filhos, H. Oettly, William Otto e sua senhora, Victorino J. Monteiro e sua senhora, D. G. Maia e sua senhora, H. Alves Moura, Dr. Josino Barroso, Curio e sua senhora, José Corrêa de Sampaio, Manoel Magalhães, Alfredo Solon, Luiz F. de Araujo, Joaquim José da Costa Medeiros, Nicoláo Bello, William Frolt, padre Jacques Rozzeni, Manoel Pinto Ferreira Vianna, Andrade Blanco, José Tello Fernandes, João Maria de F. Troscata, William Jennings.

— Passageiros do vapor americano *Merrimac*, sahidos para o Rio de Janeiro:

C. B. Robbenson, Dr. Keng Moura e uma criada.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 13 de abril de 1867.

João Martins, Africa, 69 annos, S. José; asthma.
Luzia Alexandrina de Moura Ribeiro, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; desynteria.
Manoel, Pernambuco, 11 mezes, S. José; hepatite.
Joventino, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; anazarca.

— 14 —

Pedro de Souza Pedroza, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.

— 15 —

Major Caetano Gaspar de Araujo Villas-Boas, Pernambuco, Boa-Vista; hepatite.
José Rodrigues da Silva, Hespanha, 58 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.
Joanna dos Prazeres, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 20 annos, viuva, S. José tuberculos pulmonares.
Maria Josepha de Medeiros, Pernambuco, 31 annos, casada, Boa-Vista; hepatite.
Rosa Maria de Lima, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.
Antonia, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; interite.
Josepha Maria Bertholeza, Pernambuco, 45 annos, solteira, Poço da Panella; dyarrhea.
Maria, Pernambuco, 4 annos e 9 mezes, Santo Antonio.
Maria Braaby, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.
Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José; idem.
Maria, Pernambuco, 3 annos Boa-Vista: idem.
Henrique, Pernambuco, 4 mezes, Recife; idem.
Francisco, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio. escravo; tetano.
José, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista, escravo; desynteria.
João, Pernambuco, 33 annos, Boa Vista, escravo, hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 15 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 11 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores com data de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

O Sr. Dr. official-maior fez communicação inscriptus ao tribunal, de se acharem parados na respectiva secretaria sem que fossem reclamados pelos interessados, 29 documentos no valor de 166$200, em pura perda da fazenda nacional, e o tribunal deu o seguinte despacho:

O Sr. official-maior escolha um empregado para receber das partes a importancia das certidões e documentos, scientificando as mesmas partes, que na falta de prompto pagamento será remettido a thesouraria da fazenda, para serem judicialmente cobrados os respectivos emolumentos.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Duarte de Rezende Rego, pedindo o registro do distrato social, que junta, da firma commercial de—Joaquim Duarte de Rezende Rego & C.—, e que fosse devolvida ao respectivo procurador a procuração bastante, que tambem junta, passada por Custodio Collaço Pereira Junior, membro da sobredita firma.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Joaquim Dias e José Bernardo da Motta, tambem pedindo o registro do seu distrato social, que juntam.—Vista do Sr. desembargador fiscal.

Dito de Luiz Gonçalves da Justa, offerecendo os documentos que provam a legalidade da fiança que prestara para obtenção do titulo de agente de leilões da praça do Ceara.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Adolpho Hoerth, natural do Grão ducado de Baden, com 29 annos de idade, estabelecido em commercio de fazendas e generos do paiz a grosso e a retalho, sob a firma social de Barros & Hoerth, na capital do Ceará, pedindo ser matriculado, apresentando em abono de seu credito commercial um attestado firmado por Francisco Coelho da Fonseca, Simão Ribeiro da Cunha & Sobrinhos, Manoel Antonio da Rocha Junior & Irmão, e Joaquim da Cunha Freire & Irmão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Belisario Barroso de Souza, cidadão brasileiro, natural da comarca da Imperatriz, de idade de 26 annos, socio da sobredita firma de Barroso & Hoerth, pedindo tambem ser admittido a matricula, offerecendo em seu abono igual attestado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Marques & Ferreira,—registro de contrato social.—Registre-se.

Nada mais se offerecendo a despacho o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão sendo 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 15 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 15 do corrente sob o n. 1,399; e Alves de Brito a 8 do mesmo mez sob o n. 1,359.

JULGAMENTOS.

Embargante Luiz Antonio de Souza Ribeiro, embargado Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.—Despresaram-se os embargos.

Appellante o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, appellado Domingos Francisco de Souza Leão.—Despresaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli.

Appellante Bernardino de Miranda Albuquerque, appellado Antonio Climaco Moreira Temporal.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

REQUISIÇÃO DE JUIZ.

Appellante Antonio José de Figueirêdo, appellado Candido José de Cerqueira.—O Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando juiz, visto terem jurado suspeição nesta causa os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou impedimento e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante o major José Guedes Nogueira, appellado Carmo José de Castro.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.

Appellante Antonio José de Castro, appellado o tutor da orphãa Maria, filha de Paulino Gomes de Mello.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

ILEGÍVEL

Appellantes Luiz de Moraes G[...] José Jeronymo Monteiro, appellada a Directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante Antonio Norberto de Souza-lealdade, appellado Polycarpo José Layne.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante Antonio Joaquim de Mello, appellada D. Joanna Maria das Dores.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro Filho & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante a directoria do Novo Banco de Pernambuco, appellado Manoel José de Souza Carneiro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes Adriano & Castro, appellado Augusto Manguaba e Silva.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, appellados Keller & C. e Linden Weydmann & C.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Embargante Bento José da Costa, embargados José Joaquim de Miranda e outros.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde, declarando o Exm. Sr. presidente que estão dadas as ferias.

Publicações a pedido

Empreza da illuminação a gaz.

Constando á empreza da illuminação á gaz que algumas pessoas tem mandado augmentar ou collocar novos bicos e encanamentos em suas casas por machinistas (aliás aventureiros) que não são empregados seus, e com apparelhos não fornecidos por ella, tem resolvido, para acabar com este abuso, pôr em rigorosa pratica o art. 7 do seu regulamento, o qual é do theor seguinte :

« No escriptorio da empreza concerta-se e responde-se pela efficacia dos apparelhos alli vendidos, porém de maneira alguma se encarrega de collocar, concertar, responsabilisar-se ou supprir gaz pelos apparelhos alheios. »

E visto que sendo a empreza, tanto pelo seu contrato como pelo regulamento do governo responsavel pelos damnos e sinistros occorridos no serviço e fornecimento do gaz aos particulares, essa responsabilidade não poderia existir, desde que o material não fosse fornecido por ella, e a collocação não fosse feita por operarios de sua confiança.

Assim a mesma empreza previne aos senhores consumidores que de ora avante minucioso exame será trimensalmente feito por um de seus machinistas, e achando estes apparelhos ou qualquer objecto que não tenha sido fornecido pela empreza, mandará esta immediatamente cortar o gaz.

Portanto, para evitar duvidas e reclamações, pede-se aquelles senhores que quizerem qualquer alteração na illuminação de suas casas, queiram por escripto dar as suas ordens, em um livro para esse fim guardado no armazem da rua do Imperador n. onde poderão dirigir-se, sem o que não serão attendidos,

Recife, 30 de outubro de 1860,

Rostron, Rooker & C. gerentes.

—

Instrucções para os senhores consumidores de gaz.

1º Os senhores consumidores de gaz escolherão um lugar reservado aonde colloquem o seu regulador, do modo que não esteja sugeito á abalo algum.

2º Terão sempre uma luz para accender o gaz, antes de abrirem a torneira.

3º Conservarão fechada a torneira do regulador, quando o gaz estiver apagado, e terão o cuidado de fecha-la, logo que não precisem de luz.

4º Apparecendo fumaça nas luzes, ou é por defeito dos bicos ou por estar a torneira demasiadamente aberta ; não provindo deste ultimo caso, será preciso substituir os bicos, para o que deverão dirigir-se ao escriptorio da companhia.

5º Quando acontecer que a luz apresente oscilações, dando uma chamma forte, e logo amortecendo, é signal de que ha agua nos canos, e disso deve se dar parte a companhia para remediar-se esse inconveniente.

6º Havendo cheiro de gaz em casa, mandarão dar parte immediatamente nos depositos ou escriptorio da companhia, e conservarão abertas as portas e janellas, fecharão o regulador, e evitarão que entre no aposento luz alguma, em quanto durar o cheiro.

7º No escriptorio da companhia concerta-se e responde-se pela efficacia dos apparelhos alli vendidos, porém de maneira alguma a companhia se encarrega de collocar, concertar, responsabilisar-se, ou supprir gaz por apparelhos alheios.

8º A companhia reserva para si o direito de fechar a communicação do gaz á qualquer casa, cujo dono não pagar com pontualidade suas contas mensaes do consumo.

9º Os reguladores que se deteriorarem não poderão ser mudados se não por empregados da companhia, e verificada qualquer tentativa de fraude por parte do consumidor, a companhia cortará a communicação do gaz, e não fornecerá mais á quem a tiver praticado.

Escriptorio da companhia do gaz em Pernambuco, 30 de outubro de 1860.

(Assignado) — *Rostron Rooker & C.*, gerentes.

(Assignado) — *Samuel Stewart*, engenheiro.

Approvo. — Repartição fiscal da illuminação á gaz 29 de outubro de 1860.

(Assignado) — *F. R. de Mello Rego*, fiscal do governo.

Acrostico dedicado a D. Adelaide Leopoldina Chaves, esposa de Alfredo Ramos Chaves, alferes do exercito em operações contra a republica do Paraguay, por um seu admirador.

Aquelle, a quem amaes eternamente
D'entre os poucos felizes cá da terra,
E' o mesmo, a quem Deus de piedade
Livra-lo quer, dessa horrivel guerra.
A virtude sublime, — a castidade, —
Irradia se em vós constantemente ;
Deus reconhece-a, e a vê perennemente
Entre os umbraes do céo, — na eternidade. —

Lereis no livro fulgido da historia
Essa phantasma cheia de illusões,
Onde tudo perece e tudo finda
Patria, filhos, amor e corações :
Oh ! guerra, o que tens feito no passado ?
Luta de fratricidas, — desditosa, —
Deus, nunca l'ordenou, nunca t'impoz !
Inferno ! De Satan és a mimosa !
No poder, está delle esconjurada,
A humanidade, — de quem foi o algoz.

Constancia e mais constancia — té final
Honrando o vosso nome — té a morte,
A oração ! a oração ! — não descanceis ;
Vista será por Deus na excelsa côrte :
E entre os archanjos, serafins e santos,
Sua clemencia, a vos julgar da sorte.

Recife, 15 de abril de 1867.

N. C. M.

Faltaria a um dever senão manifestasse ao publico a gratidão, de que me acho possuido, pelos relevantes serviços, que a religião catholica acaba de prestar nesta freguezia o Rvd. Fr. Seraphim de Catania.

Não posso, como me cumpre desempenhar satisfactoriamente a tarefa, á qual me propuz, todavia, solicitando a benevolencia do leitor, intento dar ao menos uma diminuta prova ao meu reconhecimento. Com quanto ja' sejam bem conhecidas as vantagens, que resultam das santas missões em todos os logares, para onde apraz á Divina Providencia enviar seus ministros, entendi que não devia escusar-me ao trabalho de mencionar, ainda que laconicamente, os fructos das ultimamente feitas em Taquaretinga.

Chegando nesta povoação de Vertentes o religioso Fr. Seraphim a 2 do mez proximo passado, as 7 horas da tarde, no dia seguinte as 5 da manhã subio a Serra de Taquaretinga, afim de pregar alli o Evangelho e continuar o serviço da matriz, que, a esforços e diligencias de muitos parochianos, coadjuvados pelo governo, ja' se acha em bom andamento ; isto é, levantadas as paredes lateraes e a da frente até as contraversas, feitas a capella-mór e sachristia, e cheios os alicerces dos corredores.

No mesmo dia, sem tomar descanço de sua viagem, o zeloso apostolo deu-se pressa em mandar sob sua inspecção fabricar uma grande latada, onde se abrigasse o povo para ouvir a palavra divina : em frente da referida latada, cujas ramagens a tornavam bella, foram levantadas uma tribuna e altar portateis, onde celebrava o missionario o incruento sacrificio da missa e d'onde sahiam de seus inspirados labios as mais tocantes instrucções.

Tivemos doze dias de prédicas, as quaes produziram effeitos salutares ; confessaram-se cerca de mil pessoas ; casaram-se alguns concubinados ; reconciliaram-se diversos inimigos, e (o que excedeu a nossa expectativa) em tão curto periodo o intrépido operario do Senhor fez conduzir e juntar em torno do edificio começado 30000 tijolos de alvenaria, 150 cargas de cal, pedras e areia necessarias para conclusão da obra. 600 caibros e 16 linhas de excellente madeira de construcção, adquirindo que entre estas, todas lavradas a quatro faces ha algumas de 37 e 38 palmos de comprimento, 1 e meia e 2 de largura, e as outras com pouca differença ; trazendo-se dito material, a excepção da pedra e tijolos, de longe e por caminhos de ladeiras, sahindo a madeira das mattas virgens nas encostas da serra, e vindo para o lugar do seu destino nos hombros do povo, que entoava hymnos e dava vivas a religião do crucificado.

As esmolas recebidas e as subscriptas a pedido do missionario pelos fieis para a indicada obra orçam em 1:166$400 ; entretanto, como seria mais dispendioso e demorado o trabalho presentemente por causa do inverno, resolveu elle recolher em lugar conveniente a cal e madeiras, afim de continuar-se o mesmo trabalho apenas chegar o verão.

Bemdito seja aquelle que veio em nome do Senhor.

Tocando de leve na saudosa despedida do Rvd. Fr. Seraphim a nós outros, que tivemos a ventura de ouvi-lo explanar os Santos Evangelhos de Jesus Christo, sinto-me profundamente commovido, maxime ao recordar-me d'aquelle acto summamente edificativo, que, no momento de sua partida no dia 17 do passado, as 5 horas da tarde, trouxe ao conhecimento de seis mil individuos, que o cercavam ; isto é, a parabola do filho prodigo ! Depois de havê-la explicado ex-cathedra, concluio pelo mais tocante discurso acerca da bondade e misericordia infinitas de Deus, que sempre está disposto a abraçar a quem o busca.

Implorando as bençãos do Altissimo para todo aquelle auditorio, que entregou a efficaz protecção de Maria, retirou-se a vista da multidão, que o contemplava derramando lagrimas de terna saudade.

Vertentes, 2 de abril de 1867.

O vigario encommendado, padre *Francisco Freire do Carmo.*

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr. — O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá :

Cadeira do 1.º grão.

Professor — Aureliano de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2.º grão.

Professor — Major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, a fim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Em virtude das senhoras serem «a preciosa porcelana do barro humano,» por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar.

Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, áquella acima mencionada no alto deste paragrapho.

Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente mixturada com agua como meio agradavel para enxaguar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indetestavel sobre o toucador.

(Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer, do que perguntar-se pela « *Agua Florida de Murray e Lanman.* »

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada — velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta ; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem as virtudes e effeitos dellas ; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação ; façam o mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do luds que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes ; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias do mos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos convmonstrou esta verdade ; terceira, porque uas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito urgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima : benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito ; e explico como : cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço [...] houver sede, será recebida com agrado ; e continuai no es[...] experimentardes se ha sede, [...] cedes. Observai a vossa creança [...] á pilula produzio effeito purgativo, para ver se á tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, e de perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxo, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade, a vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois doiesrceá nho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades ; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente, E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados. que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de gargant a.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermite	
Febre de qualquer especie.	
Lotta tne.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa ; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15 de abril.	289:203$813
Idem do dia 16	25:574$799
	314.778$612

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	244	
« « « generos	684	
		928
Volumes sahidos com fazendas	167	
« « « generos	131	
		298

Descarregam hoje 17 de abril.

Barca franceza — *Jean Baptiste* — mercadorias.
Barca franceza — *Marie* — idem.
Barca ingleza — *Anne Kay* — idem.
Barca ingleza — *Mimosa* — idem.
Escuna ingleza — *Mary Ammig* — idem.
Escuna hanoveriana — *Heinrich* — idem.
Brigue prussiano — *Idalia* — farinha de trigo.
Sumaca hespanhola — *Portollas* — vinhos.
Brigue inglez — *Counters of Dudley* — dormentes.
Escuna portugueza — *Oliveira* — pedras.
Barca nacional — *Santa Maria* — charque.
Barca portugueza — *Sympathia* — idem.
Sumaca hespanhola — *Prompta* — idem.
Sumaca hespanhola — *Ondina* — idem.
Escuna austriaca — *Superbe* — idem.
Escuna austriaca — *Helene* — idem.
Patacho holstense — *Johanna* — idem.
Brigue nacional — *Feliz-Americano* — idem.

Importação.

— Barca ingleza *Anne Ray*, entrada de Liverpool, consignada a ....., manifestou o seguinte :

15 caixas linhas ; a Alves Hamburger & C.
2 ditas tecidos de algodão e lãa ; a A. Castro & C.
3 ditas biscoutos ; a C. A. Sodré da Motta.
700 ditas sabão ; a J. Pater & C.
60 ditas folha de flandres, 44 ditas e 2 fardos tecidos de algodão, linhas e miudezas ; a Izidoro Neuo & C.
1 dito cobertores de lãa ; a Monhard & C.
6 ditos tecidos de linho e de algodão ; a Braga Son & C.
8 ditos estopa ; a R. Schmettan & C.
8 ditos baetas e tecidos de algodão e de lãa ; a Southall Mellors.
4 ditos tecidos de algodão ; a J. F. Lopes.
46 ditos e 1 caixa fazendas de algodão ; a Adamson Howie & C.
48 ditas vinho ; a A. T. de Oliveira.
5 ditas phosphoros, 5 ditas biscoutos ; a Tasso Irmãos.
1 dita ferragens ; a Otto Bohres.
12 ditas e 6 fardos baetas e fazendas de algodão ; a Phipps B. & C.
23 ditos fazendas de algodão e de lãa, 1 caixa e 30 barricas vidros, 4 ditas cutelarias, 1 dita e 38 barricas ferragens, 300 fogareiros, 1 caixa linhas e miudezas, 130 ditas folhas de flandres ; a Paton Nash & C.
3 barricas louça ; a C. & Cordeiro.
35 ditas cerveja ; a J. M. Palmeira.
5 ditas dita ; a M. J. G da Fonte.
80 ditas dita ; a Thomaz de A. Fonseca & C.
2 ditas dita ; a J. F. Luna.
70 ditas dita ; a J. J. Gonçalves Beltrão.
95 ditas dita, 5 meias caixas cha, 20 barris breu, 1 barrica e 2 caixas globos de vidro, 3 ditas pertences para gaz, 4 ditas camisas de algodão, 60 latas barrilha ; a ordem.
1 caixa cofre de ferro, 2 ditas selins, 2 ditas objectos de escriptorio, 31 ditas e 68 fardos tecidos de algodão, de lãa, estopa e linho ; a Simpson & C.
10 volumes machinismo ; a J. Francisco da Silva.
10 fardos tecidos de linho e fios, 10 caixas miudezas, 30 barricas barrilha, 3 ditas louça ; a S. P. Johnston.
60 latas soda caustica, 3 gigos e 69 barricas louça ; a Thomaz Jefferies.
[...] espingardas, 200 ditas folhas de flandres, [...] 6 tintas em 25 barrilhas, [...] chumbo de munição, 200 barras de [...] estanho, 57 ditas e 6 caixas [...] feixes pás de ferro ; a Shaw & C.
6 volumes diversos artigos de mantimentos ; ao capitão.

— Barca franceza *Marsa*, entrada do Havre, consignada a ....., manifestou o seguinte :

200 barris chumbo de caça, 40 ditos e 40 meios manteiga, 12 ditos tintas, 1 caixa drogas, 22 ditas e 8 fardos tecidos de linho, de algodão, de lãa, perfumarias, chales, couros e marroquins, 4 barricas cristal, 10 caixas sardinhas ; a E. A. Burle & C.
61 ballas papel, 140 caixas queijos, 200 gigos batatas, 30 barris e 30 meios manteiga, 127 cascos vinho e aguardente, 20 caixas chapéos de seda, pannos de linho, ceroulas, couros, vestimentas, calçado, pannos, piannos e 10 ditas sardinhas ; a F. Sauvage & C.
8 caixas mobilias ; a Rocha Lima & Guimarães.
20 barris e 40 meios manteiga ; a G. Beltrão.
50 barris, 50 meios ditos e 2 caixas perfumarias ; a J. de Sá Leitão Junior.
1 caixa couros ; a D. A. Matheus.
40 barris e 40 meios manteiga ; a J. M. da Rosa.
15 ditos e 15 ditos dita ; a M. D. Rodrigues.
25 ditos e 25 ditos dita ; a L. Duprat.
6 caixas perfumarias, mercearia e brinquedos ; a R. Adour.
2 ditas chapéos ; a J. J. da C. Maia.
37 caixas e 1 barrica tecidos de linho, de lãa, pannos, chales, chapéos, pentes, camizas, calçados, grampos, espingardas de caça, espoletas, brinquedos, cartas de jogar, lapis, cartões, quinquilharias, mercearias ; a Lopes & Oliveira.
1 caixa estante para bilhar ; a J. L. Bourgard.
2 ditas chapéos e cartões ; a Monteiro & Guimarães.
47 ditas e 8 barricas calçado, copos, pregos, tecidos de algodão, pentes, obras de ponto de meia, botões, chapéos, objectos para cigarreiro, brins, papel, accordeões, cuteleria, camizas, canetas e outros artigos e 7 caixas folhas de flandres ; a Monteiro & Irmão.
3 ditas vidros e drogas ; a J. da Silva Faria.
4 ditas fitas, galões, saccos para caça, obreias e objectos para cirgueiro ; a S. T. Bastos.
15 ditas mallas pretas, saccos de viagem, chapéos, perfumarias, chales, tecidos de algodão, caixas para rapé e cartões ; a Henrique & Azevedo.
11 ditas e 3 barris panno de estofo de algodão, chapéos, cylindros, espingardas e accessorios, tinta, vidros e mercearias ; a Alves Hamburger & C.
2 caixas instrumentos de musica, pelles preparadas e escovas ; a Roberto & Filhos.
1 caixa brides e pelles invernizadas ; a D. J. Ferreira.
1 dita instrumentos de musica, cordas, taboleiro de jogo de damas ; a H. Domont.
1 caixa pianno ; a Adriano Jordão,
1 dita papel ; a Mello Lobo & C.
1 dita cuteleria ; a J L. G. Ferreira.
2 ditas brins ; a J. F. Lopes.
1 dita quinquelleria ; a J. P. Moutinho.
3 ditas chales de algodão, tecidos de linho ; a Adriano Castro & C.
1 caixa tecidos de phantazia ; a ordem.
— 11 volumes oleo, gomma, drogas, xaropes, vidros, verde, medicamentos e outras drogas ; a Bartholomeu & C.
1 caixa calçado ; a R. A. de Mello.
1 dita gaiolla ; a L. de M. Gomes Ferreira.
4 ditas couros, calçado, brinquedos e pentes ; a C. J. Alves Guimarães.

— Barca franceza *Rio Grande*, entrada do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte :

140 caixas queijos, 10 ditas sardinhas, 30 barris e 30 meios manteiga, 130 barricas cimento, 32 ditas, 28 caixas e 10 fardos tecidos de linho, de algodão, de lãa, papel, calçado, moveis, porcelanas, tintas e drogas ; aos consignatarios.
1 caixa calçado ; a C. F. Campos.
7 ditas tecido de linho, lenços, calçado e espingardas de caça ; a Lopes & Oliveira
2 ditas marroquim ; a S. T. Basto & Irmão.
2 ditas couros preparados e arções ; a D. José Ferreira.
2 ditas ditos e cartas de jogar ; a José L. G. F. & C.
1 dita chapéos de feltro ; a Joaquim de S. Maia & C.
1 dita productos pharmaceuticos ; a Maurer & C.
29 barris e 20 meios manteiga, 5 caixas ervilhas em latas, 10 ditas e 1 fardo fazendas de algodão e chapéos ; a Keller & C.
4 caixas miudezas, perfumaria e vidros ; a R. Adour.
1 dita fazenda de algodão ; a D. P. W.
21 caixas couros perfumarias e lamparinas ; a Vaz & Leal.
7 ditas e 2 barricas calçado, papel e vidros ; a L. José Ferreira.
1 caixa chapéos ; a L. A. Siqueira.
31 ditas pannos, brins, calçado, papel, espelhos, chapéos, armas e cartuchos ; a Monteiro & Irmão.
8 ditas chapéos de diversas qualidades, flores, plumas, bonets, cartões, etc. ; a Christiani & Irmão.
14 ditas cofre de ferro, porcelana e vinho ; a ordem.
1 dita meia de algodão ; a Otto Bohres.
4 ditas brins ; a J. F. Lopes.
2 ditas piano, livros de musica para dito ; a P. Ordemann.
40 barris e 40 meios manteiga ; a J. M. da Rosa & Filho.
20 ditos e 40 ditos dita ; a Beltrão.
50 ditos e 50 ditos dita, 1 caixa papel ; a J. de Sá Leitão Junior.
1 caixa chapéos ; a J. J. da Costa Maia.
1 dita tecido de algodão ; a Linden Weydmann & C.
2 ditas meias de algodão e chales ; a Monbard & C.
13 ditas calçado ; a Arantes & Lyra.
50 caixas sardinhas e 20 ditas tintas, drogas, vidros, medicamentos, amoniaco, acido sulphurico, etc. ; a João da Silva Faria & Irmão.
41 caixas chapéos, marroquins e armas de fogo ; a H. & Azevedo.
15 ditas queijos ; a B. a Brandis.
100 gigos batatas, 4 barris vinho, 4 caixas tecido de linho, pannos, couros, calçado, etc. ; a F. Sauvage & C.
10 caixas agua mineral ; a Caors.
1 dita miudezas ; a M. Lobo & C.
1 dita couros ; a D. A. Matheus.
4 ditas espingarda, cutileria e miudezas ; a Alves Hamburger.
3 ditas cofres de ferro e pertences ; a Lehmann Frere.
8 ditas vidros, couros, caixas para rapé ; a Izidoro Netto & C.
10 barris e 20 meios manteiga, 9 caixas vidros, porcelana, pentes, couros e brides ; a A. Roberto & Filho.
6 caixas miudezas e fumo ; a J. L. Bourgard.
50 barris e 7 meios manteiga ; a M. F. Corga & C.
1 fardo fazenda de lãa ; a Schafheitlin & C.
1 caixa fazenda de algodão ; a A. C. de Abreu.
7 ditas modas e pertences ; a Mello Lobo & C.
2 volumes machina, 3 barricas caparrosa, urzilla etc. ; a Schmidt & C.
5 caixas e 9 barricas alvaiade, vidros, drogas e acidos ; a J. da C. Bravo.
11 caixas e 24 barricas alvaiade, vidros, drogas e acidos ; a J. M. da C. Corrêa.
1 barrica e 3 caixas porcelana e vidros ; a J. A. P. e Souza.
14 caixas vidros, amoniaco, acidos, xarope, drogas, papel, rotulos, etc. ; a Bartholomeu & C.
6 ditas calçado, couros e pennas de aço ; a A. da Silva Faria.

— Escuna nacional *Georgiana*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte :

6,010 @ de charque, 156 ditas de sebo em bexigas, e 40 couros vaccuns.

— Patacho brasileiro *Arroio Grande* entrado de Rio-Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito-Santo ; manifestou o seguinte :

10:550 arrobas de charque, 156 ditas de sebo em rama, 24 barricas com 168 1/2 arrobas de sebo coado, 1054 bexigas com 216 1/2 arrobas de graxa, 50 couros vaccuns, 4:000 resteas cebolas, 30 saccos cevada ; aos mesmos.

— Hiate brasileiro *Emilia*, entrado do Aracaty, consignado á José de Sá Leitão Junior ; manifestou o seguinte.

38 saccas 131 arrobas, 31 libras de algodão e 56 meios de sola ; a Gomes de Mattos & Irmão.
210 esteiras de palha de carnaúba ; a Lino de Faria & C.
28 molhos, 700 courinhos curtidos, 38 saccas, 152 arrobas de cera de carnaúba, 8 ditos, 29 arrobas e 4 libra de algodão, 159 meios de sola, 162 caixas com 162 arrobas de velas de carnaúba ; á ordem.

— Brigue prussiano *Idalia*, entrado de Valparaizo, consignado a Amorim Irmãos ; manifestou o seguinte :

4:095 saccos com farinha de trigo ; aos mesmos.

— Vapor americano *Merrimack*, entrado de New-York consignado a agencia, manifestou o seguinte:

30 barris com banha de porco e 30 caixas com gomma de milho ; a A. Dumonte.
1 fardo com chapéos ; a ordem.

— Brigue inglez *Countess of Dudley*, entrado de Londres, consignado ao empreiteiro da estrada de ferro de S. Francisco.

5:818 dormentes de madeira alcatroados e 50 toneladas de ferro bruto ; ao gerente da estrada do Recife a S. Francisco.

— Sumaca hespanhola *Postollas* entrada de Barcelona, consignada a ordem ; manifestou o seguinte :

138 pipas, 4 maias ditas, 200 barris de 5º e 100 ditos de decimo, vinho tinto, 650 barris de 8º, vinho branco, 500 caixas passas, 80 barricas farinha de trigo, 10 pipas aguardente, 400 caixas batatas ; ao capitão do mesmo D. Pablo Idem.

— Patacho hanoveriano *Atlantic* entrado de Buenos-Ayres, consignado a J. J. G. Beltrão, manifestou o seguinte :

3:900 quintaes (hespanhoes) de carne secca, 50 couros vaccuns seccos e 4:000 maços de palha ; aos mesmos.

— Brigue brasileiro *Damão*, entrado de Montevidéo consignado a A. L. d'Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte :

3:117 quintaes de carne secca e 50 couros seccos ; a ordem.

— Brigue portuguez *N. S. da Conceição*, entrado de Montevidéo consignado a Amorim Irmãos ; manifestou o seguinte :

3:940 quintaes de carne secca, 2:000 linguas salgadas e 80 couros seccos ; a ordem.

— Escuna hollandeza *Wilhelmina Magdalena*, entrada de Montevidéo consignada a Pereira Carneiro & C. ; manifestou o seguinte :

3:473 quintaes de carne secca e 50 couros ; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 15 de abril.	17:494$843
Idem do dia 16	1:403$039
	18:897$882

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Maranhão — 26 dias, hiate nacional *Santa Rita* de 55 toneladas, capitão Manoel F. do Amaral, equipagem 6, carga farinha de mandioca, arroz, e outros generos ; a Tasso & Irmão.

Santa Catharina — 17 dias, galera ingleza *Barbara*, de 817 toneladas, capitão Evan Jones, equipagem 16, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa convido a todos os respeitaveis irmãos para que se dignem comparecer as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente na igreja de N. S. do Paraizo, afim de assistirem a missa solemne que deve preceder a exposição do Santissimo Sacramento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$000
Idem idem n. 45.	156$000
Idem idem n. 17.	186$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	150$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Idem idem n. 7.	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares).	604$000
Loja n. 1 C dita dita.	508$000
Dita n. 1 D dita dita.	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27.	567$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23.	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2º loja).	350$000
Idem idem (1º sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81.	1:000$000
Pateo do Paraizo.	
Sobrado de 2 andares n. 29.	720$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58.	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14.	362$000
Idem n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Idem n. 2.	151$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21.	351$000
Idem n. 47.	351$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18.	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	551$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27.	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101.	201$000
Idem n. 99.	256$000
Idem n. 89.	240$000
Idem n. 2.	75$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 103.	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	201$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. Francisco Antonio Gomes de Mattos e Antonio Gomes de Mattos, cidadãos brasileiros, estabelecidos nesta cidade com negocio de joias e commissões.

Secretaria 13 de abril de 1867.

O official maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data foram admittidos a registro os vapores *Pirapama* e *Ipojuca* da companhia Pernambucana de vapores costeiros, sendo o primeiro de 312 e o segundo de 360 toneladas.

Secretaria 13 de abril de 1867.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continúa a receber á bocca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illm.ª camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 9 horas da manhãa no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro a março findo ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que nos dias de quinta e sexta-feira santa, da presente semana, não é permittido nas ruas desta cidade o transito de carros e omnibus e quaesquer outros vehiculos de conducção, bem como de pessoas a cavallo, exceptuados destas os ordenanças montados e empregados em serviço, e daquelles os carros em serviço dos medicos, e as carroças empregadas na conducção de carnes verdes.

Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de abril de 1867.

No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se ás senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade :

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.
Joanna e Emilia, filhas de Rufina Maria da Conceição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez, á vista de propostas entregues até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada.

Para provimento do almoxarifado.

2 amarras de 9/8 de grossura de 90 a 100 braças, 20 duzias de canetas para pennas, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 20 tiralinhas, 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 15 1/2 de largo e 2 vergonteas de pinho de 42 pés inglezes de comprimento e 16 pollegadas de diametro em uma ponta e 10 na outra.

Para o transporte de guerra.

4 ancoras, 4 amarras de 12/8 de grossura de 90 a 100 braças, 1 gurupés de 43 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 86 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 83 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 73 pés de comprimento e 26 pollegadas de diametro, 2 mastareos de 50 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, 2 vergas de 74 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, e 3 vergas de 58 pés de comprimento e 16 pollegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 15 de abril de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento :

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora a' Capunga ;
Dionisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina ;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida ;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida ;
Francisca Izidra ;
Quiteria dos Prazeres ;
Isabel da Luz ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da ilha do Nogueira com grande numero de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação será feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867. — O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes :

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão ;
Francisco Severino Barreto ;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Grande baile mascarado

NOS DIAS

Sabbado 20 e domingo 21.

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

O vapor inglez CASSINI capitão Hudson partira' para Livorpool no dia 16 do corrente tocando em Lisboa caso appareça numero sufficiente de passageiros.

As accommodações são as melhores possiveis. Passagens de 1ª classe £ 24.

Os pretendentes dirijam-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahira' com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apolio n. 4.

Para o Havre.

O navio francez BELÉM que sahirá no dia 24 do corrente para o Havre, precisa de 200 saccas de algodão a frete: a tratar em casa dos consignatarios Tisset-freres rua do Trapiche n. 9.

Faial

Até o dia 20 do corrente sahirá o patacho portuguez *Julia*, para passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado posto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO *De tres cavallos.*

HOJE

O agente Pestana fara' leilão de 1 cavallo bom andador com arreios e 1 dito pequeno proprio para menino, carrega bem baixo, 1 quartao proprio para viagem: quarta-feira 17 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILAO DE FAZENDAS (avariadas.)

HOJE

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo da barca ingleza *Imogene*, as 10 horas do dia acima dito em seu armazem a rua do Torres n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— José Pereira, subdito portuguez, vai a Europa.

— Edmond Maurice, subdito francez, retira se para a Europa.

— Simon Lion de Ploeg, subdito hollandez, retira-se para a Europa.

Club do Recife

A partida do corrente mez tera' lugar na noite do dia 20.

— Precisa-se de alguns refinadores para a refinação do Monteiro: a tratar na mesma refinação.

ATTENÇAO

Precisa-se de um menino para caixeiro para uma taberna [illegible] travessa de [illegible] n. 5, ou na rua do gaz a casa [illegible] do [illegible] que tem um [illegible] da banda de fora [illegible] pagão.

— Precisa-se de uma ama de leite que não [illegible] filho: na rua da Penha n. 23.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (15ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe para casa de pequena familia: na praça da Independencia n. 34

Ama.

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, assim como de uma ama que seja boa engommadeira e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia; quem pretender pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

A quem compettir.

Pergunta se se o sobrado da rua da Senzalla Velha n. 128, de propriedade dos herdeiros de Maria Rosa d'Assumpção, se o arrendarão, ou se o venderão a Vicencia Alexandrina da Gloria; porque tendo esta se mudado para o segundo andar do sobrado, da rua da Guia n. 55, aluga se por sua conta e risco, a dita propriedade, isto deseja saber o

herdeiro de menor idade.

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Em nome da mesa regedora e a convite da irmandade do Sacramento da Matriz do Corpo Santo, convido a todos os nossos irmãos a comparecer no consistorio da irmandade na igreja da Madre de Deos, afim de encorporados, acompanharem as procissões de enterro, sexta-feira 19 do corrente ás 5 horas da tarde, da Ressurreição domingo 21 ás 5 horas da manhã, e dos enfermos domingo 28. Consistorio 15 de abril de 1867.

Manoel José da Silva Oliveira,
Escrivão.

— Precisa-se de um forneiro para padaria: na rua Direita n. 24, com José Jeronymo da Silva.

— Pede-se ao Sr. João Alves de Moura o favor de dirigir-se a' rua Nova n. 14, ou de indicar sua residencia.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A APIPUCOS.

Na quinta-feira santa havera' sómente um trem com quatro carros, que partira' do Monteiro as 8 horas da manhãa e voltara' da rua Formosa um quarto depois do meio dia.

Havera' mais um trem especial que partira' do Monteiro as 6 horas da tarde, o qual fara' a ultima parada no portão que fica proximo da rua do Hospicio; d'ahi voltara' para dentro do sitio do finado senador José Carlos Marink, e deste ponto partira' as 9 1/2 horas da noite para o Monteiro.

As paradas nos pontos intermediarios e os preços são os ja' estabelecidos.

Escriptorio da empreza 16 de abril de 1867.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Vigario n. 22, 2º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 7 na travessa da Madre de Deos: quem o pretender dirija-se a mesma rua n. 15.

Precisa-se

de um cosinheiro ou cosinheira para casa de familia; a' tratar na rua do Queimado n. 6, 1º andar.

Arara
Para os bailes de sabbado de alleluia e domingo de paschoa

Alugam-se vestuarios de phantasia e dominós por preço commodo a 3$, 4$, 5$ e 6$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— João Damasceno Machado comprou para o Sr. Herculano Julio de Albuquerque o bilhete inteiro garantido n. 3299, pertencente a loteria em beneficio dos voluntarios da patria que tem de correr no dia 18 do corrente.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, acaba de receber um sortimento de relogios de ouro e dourados e de prata brancos cobertos e descobertos com vidro de crystal, cadeias de ouro de diversos gostos, recebe-se na mesma qualquer concerto pertencente a arte, e affiança tanto os relogios vendidos como os concertados mas barato possivel a vista dos objectos.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado, residente em Pedra de Fogo, provincia da Parahyba, faz sciente ao publico em geral, que pessoa alguma não poderá fazer negocio com a casa e sitio nos Affogados rua do Motocolombó em que mora sua mana D. Maria Magdalena Telles de Vasconcellos e seus tres genros os espanhóes, Manoel Barbacena, João de escudeiro, e Antonio Neto Bizerra, porquanto o abaixo assignado tendo parte nesta propriedade dera para morar a referida sua mana D. Maria Magdalena, como consenhora de tres partes que comprara aos herdeiros ficando a do abaixo assignado para ella morar emquanto viva, pagando ella as decimas na parte que toca ao abaixo assignado, e fazer os reparos que nella precisasse; acontece que tendo a referida sua mana vendido uma parte pelo meio do sitio que devidio o em dous sitios, para pelo meio passar o trilho de ferro, pela quantia de 550$000 sem combinação do abaixo assignado e nem saptisfez o que lhe tocara na referida venda, e assim visto constar-me que quer vender as tres partes ou ipothecar para satisfazer vontades aos espanhoes, avisa com tempo ao respeitavel publico, afim de não fazerem negocio algum com a referida sua mana e seus genros com pena de perderem e ser nulla a compra que fizerem com a referida propriedade.

Villa de Pedra de Fogo, 10 de abril de 1867. — Marcellino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque.

Domingos Alves Matheus roga a todos os seus amigos o obsequio de assistirem a uma missa que na segunda-feira 22 do corrente, pelas 7 horas da manhã, manda celebrar na matriz da Boa Vista, pelo eterno repouso de seu presado irmão o Sr. João Alves Matheus Junior, fallecido na cidade da Bahia.

Pernambuco 16 de abril de 1867.

Veneravel ordem 3.ª de S. Francisco do Recife.

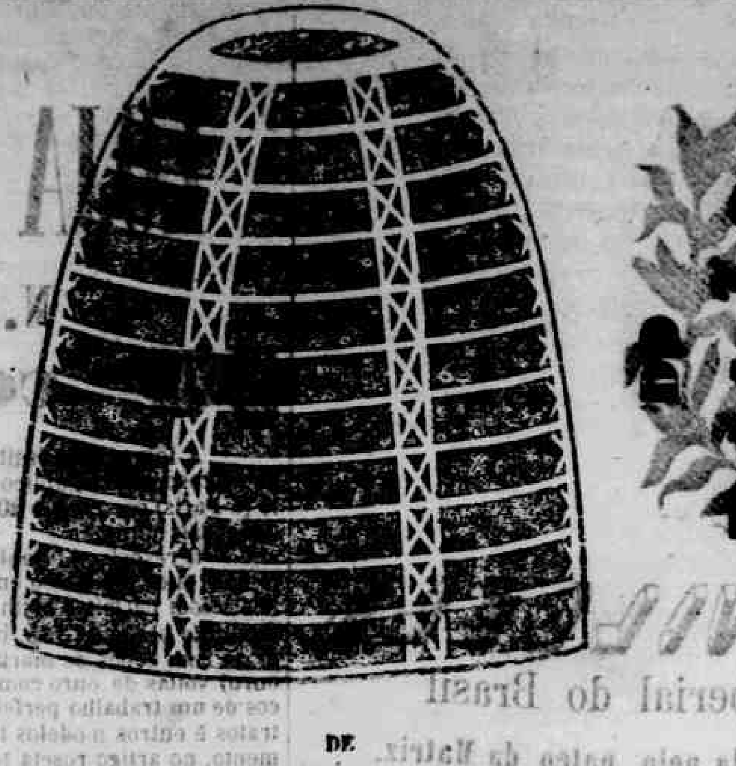
Em virtude do convite do Rvd. padre guardião, tenho a honra de convidar a todos os nossos carissimos irmãos, que paramentados com seus habitos, se dignem comparecerem na igreja de nossa ordem quinta feira santa pelas 11 horas da manhã para a exposição do Sacramento, sexta-feira todo o dia, sendo de manhã para a Paixão, e á tarde para a procissão e no domingo as 5 horas da manhã para a procissão da Ressurreição, sendo este convite acuito pela mesa regedora.

Consistorio da veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife, 16 de abril de 1867.

Joaquim Claudio [illegible],
secretario.

— Pede-se aos credores de Antonio José Pires [illegible]

Recife, 16 de abril de 1867.



LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de preços estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade DE Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azongue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero á morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, nlceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphi itica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem a os Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

AS MODAS PARISIENSES

MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADO N. 50

Mm.ª Bert modista tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade que de hoje em diante ella esta prompta para fazer vestidos casequinas e tudo quanto pertence a esta arte por preços razoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, levar e enfeitar todas as qualidades de chapeos pelo ultimo gosto.

Acha-se-lha um lindo sortimento de enfeite para vestidos, flores, e plumas de muito bom gosto.

Recebe-se o melhor jornal que apparece para estar sempre em dia com as modas.

400 RS. A GARRAFA.

CERVEJA BRANCA E PRETA PERNAMBUCANA.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
} receitadas especialmente para a chlorosis, a amenia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cª**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 .Capital Rs. 127:1445670 ou moeda brasileira Rs 12,744:4765000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou a spiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867 PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.

DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, manteletes, visitas, mantas, etc., cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos do gosto o mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou de cuidar particularmente na escolha dos seus artigos, todos do melhor gosto, e de primeira qualidade; por isso, não ha nenhuma casa que possa rivalizar com este estabelecimento, que goza de universal reputação.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se escrava; á tratar na rua do Pilar, n. 51.

— João Firpo avisa ao respeitavel publico que tendo chegado ultimamente da Europa, e competentemente habilitado para trabalhar em photographia, comprou o estabelecimento da mesma arte ao Sr. Leon Chapelin á rua da Imperatriz n. 14. e annunciará o dia que dará principio aos seus trabalhos, certo de que o illustrado publico lhe fará concorrencia e será inteiramente satisfeito, tanto em seus retratos, como em sinceridade, asseio e promptidão.

Recife 16 de abril de 1867.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que vendeu ao Sr. João Firpo o seu estabelecimento photographico á rua da Imperatriz n. 14, ficando o mesmo senhor com todas as habilitações precisas para bem servir ao illustrado publico desta capital.

Recife 16 de abril de 1867.

Leon Chapelin.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill [illegible] a firma [illegible] sabio [illegible] sobre o [illegible] e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Vende-se em casa de P. Maurer & C.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos o ultimamente pintado e forrado de papel: trata-se na mesma casa das 9 horas á meio dia.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1° andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal. aber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

Luzitáno I.

Na rua das Cruzes n. 41, hotel Luzitano I, recebe-se assignantes de comedorias para fora mandando-se levar nas casas dos assignantes com limpeza e asseio sendo como de casa particular e por barato preço menos que em outra qualquer parte.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, à negocio.

— Ao Sr. João Casemiro da Silva Machado roga-se queira apparecer nesta typographia a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma criada portogueza: na rua de S. Francisco n. 72.

Professor de piano e canto
Mr. Carlos Ernst lecciona em casas particulares: quem pretender, dirija-se ao hotel l'Univers das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado, residente em Pedras de Fôgo, provincia da Parahyba, previne ao publico que ninguem faça negocio com a casa e sitio da rua do Motocolombó, freguezia dos Afogados, em que mora sua irmãa D. Maria Magdalena Felix de Vasconcellos; porquanto, tendo o abaixo assignado parte em dita propriedade, déra para morar a referida sua irmãa, como con-senhora de tres partes que comprára aos herdeiros, ficando a do abaixo assignado para ella morar em quanto viva, pagando as decimas da parte que toca ao mesmo abaixo assignado, e a fazer os reparos que precisasse; acontece que, tendo a referida sua irmãa vendido uma parte do mesmo sitio, para pelo meio passar a estrada de ferro, sem combinação do abaixo assignado, e nem satisfez o que lhe tocara na referida venda, e assim, visto constar-me que quer vender outras partes, aviso em tempo ao respeitavel publico, afim de não fazerem negocio algum, sob pena de ser nulla a compra.

Pedras de Fôgo, 10 de abril de 1867.
Marcelino S. V. Leitão de Albuquerque.

Cosinheiro e criado.

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação central dos Apipucos, precisa se de um cosinheiro e de um criado forro ou escravo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua das Larangeiras n. 14.

— Joaquim Fernandes da Costa, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude, e julga nada dever; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas no praso de 10 dias afim de serem pagas. Tambem pede as pessoas que lhe devem de fazerem o favor de vir pagar o que estão devendo na rua da Cruz do Recife n. 37, onde tinha o seu estabelecimento, que vendeu livre e desembaraçado no dia 9 de abril do corrente anno ao Sr. Francisco Pires Alicate.

— Arrenda se ou vende-se uma grande casa na matriz da Varzea sita na rua do Fogo, com grande quintal todo plantado, e uma grande cacimba com boa agua, tendo um quarto ao lado que serve para algum estabelecimento: quem pretender dirija se ao pateo do Carmo sobrado novo que deita a frente para a rua de Hortas n. 2, 1° andar.

— Dá-se 6:000$ a juros sob hypotheca em um bom sitio, que se arrende, em algum dos arrabaldes desta cidade: quem pretender dirija-se a rua Nova n. 58 1° andar, das dez horas ao meio dia.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar e mais serviços de uma casa de uma só pessoa: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 2° andar, entrada pela rua do Fogo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

S. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubios, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleçao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	«	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cóbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda, são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

AMA.

Precisa-se alugar uma escrava que cosinhe e faça o mais serviço de uma casa de familia: na rua do Pires, sobrado n. 35.

Em Tigipió,

Aluga-se uma casa com bastantes commodos e quantia fabrica para sitio; a tratar na rua Imperial n. 39.

AMA.

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 40.

Criados.

A companhia Pernambucana precisa de criados livres ou escravos e que sejam bons copeiros: a tratar no Forte do Matos n. 1.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61—Caes do Apollo—N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1° de inglez e francez e o 2° de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.
Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2° anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.
Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3° anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3° anno.

Instrucção recreativa.
Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.
1° inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2° grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade omprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA
E' LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!
FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.
LIQUIDAÇÃO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.
Murcelinas brancas e de côres, atoalnados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.

A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino: — Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebdribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte do Uchoa, a casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, copiar, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

— Aluga-se a casa terrea com cacimba, quintal, sita ao norte da fabrica do gaz, e frente para o rio, por 10$ mensaes: a tratar no sobrado contiguo.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 18 annos no pateo do Carmo n. 9.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34.
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, esteirado e limpo: trata-se no terceiro.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mella

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio à rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapiche n. 16. achām-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Trapiche n. 36, 2° andar.

Sitio.

Arrenda se um sitio no logar dos Afflictos, com casa terrea de pedra e cal e uma outra na beira da estrada, o qual tem além de diversas arvores de fructo, terra de plantação, duas cacimbas e um poço de boa agua, tendo duas baixas, estando uma plantada de capim: os pretendentes dirijam-se a loja das sete portas na rua do Queimado n. 52.

Aula particular de primeiras letras do sexo femenino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia tem aberto uma aula de primeiras letras no primeiro andar do sobrado n. 18 na travessa dos Expostos e convida aos pais de familia que lhe quizerem confiar suas filhas que se dirijam a dita casa onde se ensinará o seguinte:

Ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica portugueza, costura chãa, bordados de seda, matiz, ouro, prata e lãa, marcar por diversas formas, flores de todas as qualidades, fazer tôcas e sapatos de lãa.

A mesma adverte aos pais que já se contrataram que pode mandar as suas filhas quer externas ou internas para o que tem excellentes accommodações.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de familia: na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, 2° andar.

ENGOMMADO

Na rua do Rosario da Boa-vista n. 7 lava se e engomma-se com perfeição e preço commodo.

PRECISA-SE

de officiaes de marcineiro: na rua da Cruz numero 44.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna e uma ama para serviço de portas a dentro e de uma quantidade de barricas vasias que forem de farinha do Reino bem acondicionadas: tudo isto na rua Direita n. 99, taberna.

— Aluga-se uma pequena casa terrea no primeiro becco da Camboa do Carmo: a tratar n'esta typographia.

Retratos.

Em ponto grande de Sua Magestade o Imperador do Brasil a 8$000 cada um: rua do Crespo n. 4.

— O artista Raymundo participa aos seus freguezes que tem mudado o seu guarda-roupa de vistuarios de phantasia para a rua de Santa Isabel n. 11, tornando-se portanto mais commodo para os bailes do theatro nos dias sabbado de alleluia e domingo de paschoa.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, 1° andar.

Para o baile de sabbado de alleluia.

Na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar, aluga-se muito barato vestuarios ricos bordados e dominós, avisa-se a todos os freguezes que quizerem dominós a 2$ de aluguel e vestuarios ricos a 5$. Assim como roga-se tambem ao Sr. Pedro Paulino de Paes Barreto que não se sirva do vestuario bordado que levou pelo carnaval e que o venha trazer, e caso de que se delle se servir sera' tomado aonde fôr visto.

— O annuncio que sahio no Diario do dia 8 do corrente, de Custodio Tavares da Costa, para não retirar-se sem que prestasse contas ao seu patrão no pateo da Ribeira n. 13, foi porque Sou sem sua ordem sem muito tempo retirou-se; elle ignora o que o Sr. Custodio jurou por isso que não conhecia e que devedor a quem Sou, por isso julga-se a quantia acima perdida.

— Bento de Barros Feijó, subdito hespanhol, vai a Europa e deixa que seus procuradores durante sua ausencia, relativamente a firma de Feijó & Silva os senhores; seu socio Tranquilino Candido da Silva Brasil, Francisco Coelho da Boa-viagem e Antonio Antunes Lobo, e de seus negocios particulares os dous ultimos somente.

AOS SRS. ACAD MICOS.

Por seu dono se retirar para fóra da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto :

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio . . . . 50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio . 5$000
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . . . . 5$000
Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol. . . . . . . 5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol. . . . . 4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . . 3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . . 3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . . 1$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. 3$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . . 3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . . . . 3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . . 3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. . 2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

BARTHOLOMEO & Ca
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa....... ... 1$000
Vinho de » » 1$600
Pilulas de » vidro......... 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » » vidro... 2$000
Oleo de jurubeba vidros.... 640
Pomada de » pote...... 640
Emplastro » libra. .... 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infalivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos ennumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaque de. . . $000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

ILEGÍVEL

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

SEMANA SANTA

Horas da Semana Santa, Manual dos officios da Semana Santa, Ripanso dos officios da Semana Santa, Horas Mariannas, Manual da Missa e da Confissão etc.—Encadernação de couro, marroquim, velludo, marfim, tartaruga, etc.

Na Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS.

Na livraria franceza
RUA DO CRESPO N. 9.

Assignam se os seguintes jornaes, tratando especialmente da *Exposição* :

Courrier de l'Europe, por anno 20$.
L'Illustration, idem idem 24$.
Le Monde illustré, idem idem 15$..
Pantheon de l'Industrie, idem idem 20$.

URUGUAY

Historia da Republica Oriental do Uruguay de 1810 a 1852 por A. D. de Pascual 4 tomos in 8º, edição de luxo illustrada, com gravuras

Preço dos 4 tomos—20$000.

Subscreve-se na
Livraria Franceza
Rua do Crespo n. 9.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 74 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1214 um meio com a sorte de 500$.
N. 781 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' quinta-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6000
Meios.......... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

O abaixo assignado antigo e bem conhecido armazenario de carne secca da rua da Praia, tendo interrompido o seu negocio por causas independentes de sua vontade, vem pelo presente convidar os seus antigos freguezes a que compareçam no seu armazem da rua da Praia n. 37, que de ora em diante acharão um completo sortimento de carne secca e por preço o mais commodo possivel.

O abaixo assignado espera grande concorrencia na venda desse genero não só pelo conceito que goza de todos com quem tem tido transacções commerciaes, como pela lisura de seu proceder nas vendas de seu armazem.

José do Rego Mello.

General Versammlung
des
Deutschen Hulfsvereins
Dienstag den 16 ten april
ABENDS 7 UHR
bei H. Leiden.

Da wichtige gegenstaende zu berathen sind, wird zum zahlreichen Besuch eingeladen.
Die Versammlung wird laut § 5 des Dritten artikels der statuten zusammen berufen.
Pernambuco den 12 ten april 1867.

Constantin Noppel
Vice-praesident.

Criada.

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação central dos Apipucos, precisa-se de uma criada portugueza

— Vende-se uma machina de costura da melhor qualidade e com pouco uso, muito barata ; quem quizer procure na casa defronte do palacio do bispo

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

Por deliberação do irmão juiz convido aos irmãos do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio a comparecerem não só a todos os actos da semana santa, que teem de ser celebrados em a respectiva matriz, como especialmente para acompanharem as procissões de enfermo, enterro, e resurreição que da mesma igreja e as horas do costume tem de sahir nos dias 16, 19 e 21 do corrente mez.

Consistorio, 13 de abril de 1867.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Escrivão.

Monte-Pio Portuguez.

Ignorando-se a residencia de muitos dos Srs. associados, a directoria provisoria roga a todos aquelles, que ainda não tiverem sido encontrados pelo empregado da sociedade, o especial obsequio de deixarem nota da sua residencia, no Gabinete Portuguez de Leitura, na Livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, ou em casa do secretario deste Monte-Pio, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar, para lhes serem apresentados os seus diplomas e recibos de mensalidades.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 13 de abril de 1867.

José da Silva Loyo,
presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
secretario.

A Semana Illustrada
e o
Bazar Volante

Assigna se em casa de S. Falque, rua do Crespo n. 4.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo-Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no consistorio da irmandade, afim de incorporados acompanharem as procissões de enterro as 5 horas da tarde de sexta-feira 19 do corrente, e domingo 21 as 5 horas da manhãa para a da resurreição, as im como no domingo 28 para acompanhar a procissão dos enfermos, a convite que tivemos da irmandade do Sacramento.

Consistorio, 13 de abril de 1867.
O escrivão,
José Joaquim da Cunha.

— Na rua do Imperador n. 73 2º andar, precisa-se de uma criada engommadeira, quer estrangeira quer nacional. Tambem precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa.

Attenção

O abaixo assignado, thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, participa a quem interessar possa, que sobre negocios tendentes a mesma irmandade, os tratara' no Recife, em sua residencia, rua de Santa Thereza n. 52, em qualquer parte que for encontrado, ou no povoado da Boa-Viagem tratarão com os Srs. procuradores Manoel José de Oliveira Lima e Felippe de Santiago ; outro sim, tambem declara, se alguem se julgar credor da mesa transacta apresente os seus titulos de credito para serem pagos.

Recife, 15 de abril de 1867.
Caetano José Mendes.

José Gonçalves Ferreira Costa convida os parentes de sua fallecida e sempre chorada mãi Maria Theodora da Assumpção, para assistirem a missa que, pelo eterno repouso da alma da mesma finada manda celebrar na igreja matriz da Boa-Vista as 8 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez, primeiro anniversario do passamento.

— O abaixo assignado respondendo ao annuncio do Sr João Gomes da Cruz, publicado em o n. 85 deste *Diario*, tem a dizer-lhe que não somente o mesmo abaixo assignado não pretende retirar-se desta provincia, como tambem que não tem conta alguma a prestar-lhe, por isso que em o juizo de paz da freguezia de S. José ficaram ultimadas essas contas, pagando Smc. a quantia de 28$800 e as custas respectivas a que foi condemnado.

Recife, 12 de abril de 1867.
Custodio Tavares da Costa.

— Precisa se de uma ama para cosinhar : no pateo do Terço n. 31, sobrado.

— Antonio José da Costa Barreiros commerciante estabelecido na villa de Barreiros desta provincia, participa ao corpo do commercio e respeitavel publico desta praça, que de hora em diante se assigna Antonio José da Costa. Recife 15 de abril de 1867.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como :

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas ; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira: na rua da Aurora n. 50.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a' rua do Imperador n. 72, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas : compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas : na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas : na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Papel de Diario

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga a 140 rs. a libra.

VENDAS

— Vende-se uma boa cabra leiteira parida de pouco : a tratar na rua do Brum n. 47.

— Vendem se dous bois mansos para carroça : na travessa do Carioca n. 2 (cáes do Ramos).

LUVAS

novo sortimento de luvas de Jouvin, no armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Vende-se hoje até as 7 horas do dia, peixe muito bom, no viveiro da Piranga, nos Afogados ; e depois virá para a Ribeira, onde se acabará de vender.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado, e assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação esses apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que se acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Ao barateiro.

Vende-se peças de algodãosinho com um pequeno defeito pelo barato preço de 6$000, dito com quatro palmos de largura a 5$000, peças de madapolão muito fino tendo só cupim a 5$000, dito sem defeito 5$500, chitas francezas escuras e claras a 260 rs. o covado, isto só no armazem do passeio publico n. 5, por baixo do sobrado novo.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos e moviveis e por consequinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não querera' dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc etc. Assim como os collares Royer estão geralmente connecidos e acreditados pelos efficases effeitos, bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação esses apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que es acharão constantemente em dita loja d'Aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de ziguezague fazem um bello entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 á 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para admittirem de 20 até 200 retratos. Os que gostam de comprar o bom dirijam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeozinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS
Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar :

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e benoitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Pomos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Noticia ao publico
Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 34 ou na fabrica do gaz.

— Antonio José de Castro vende 8 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boa-vista, Pé de Serra, Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si : as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Uma officina de marcineiro,

Constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado ; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos traste sollos que podem ser aproveitados, a casa onde está a officina é bem localisada e aluguel commodo, a qualquer artista que pretender estabelecer-se de grande vantagem, a vende-se tudo por barato ; podendo dirigir-se a praça do Paraiso n. 20, a qualquer hora do dia.

Vende-se

a barcaça *Abysmo de Paixão*, prompta navegando de mastros e velas novas, e de lote de 530 saccos de assucar : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, por cima da loja de cabos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$0 0.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600,

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman é olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias ; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimuiante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

NO ESTABELECIMENTO
DE
Souza Soares & Irmão
Rua Nova n. 28

Vende-se os seguintes objectos pelos baratissimos preços :

Gaz de primeira qualidade em latas de ferro com 5 galões, 8$000.

Dito em garrafas, 360 rs.

Redes grandes para dormir, feitas na Bahia da Traição, a 22$000.

Bolças de encerado para conduzir roupa, a 1$800.

Cosmoramas de madeira, obra bem feita com 12 vistas a escolher, a 5$000.

Albuns finos para 50 retratos, a 4$, 5$, e 10$.

Salvas de metal a imitação de prata, sendo de diversos tamanhos, a 5$, 6$, 7$ e 8$.

Pratos de vidro para copos a 400, 500 e 600 rs.

Copos de vidro fino para agua, duzia, a 5$ e 5$500.

Bandejas finas em ternos de tres, a 12$ e 13$.

Ditas para pão a 1$, 1$800 e 2$500.

Facas e garfos, cabo de balanço (duzia) a 5$, 5$500 e 6$500.

Colheres de metal para sôpa (duzia) a 3$, 4$500 e 5$500.

Ditos de dito para cha (duzia) a 1$800, 2$500 e 3$.

Compoteiras de vidro para doce (par) a 3$500 4$ 7$500 e 8$000.

Quartinhas [illegible] para agua, a 1$500 e 2$.

Grande sortimento de perfumarias finas.

Essencias [illegible] em frasquinhos a 1$500 e 2$.

Agua florida verdadeira em garrafas, a 1$.

[illegible] verdadeiro, em frascos, a 1$.

[illegible] em frascos, a 1$.

Grande sortimento de candieiros [illegible] gaz.

Ha [illegible] um rico sortimento para cima [illegible] para pendurar e para paredes, que se vendem por preços baratissimos para acabar, assim como chaminés a 280, 320 e 400 rs., globos, bocais, etc. etc.

No grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alpe ce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e mindezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$500, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação,

Idem idem para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moireantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.
Habitantes de S, José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir imporancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs. a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 100 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 210 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco. é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 9rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche
Sardinhas de Nantes, a 340 rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 500 rs.
Latas com morcellas, chouriças e figado guisados a 2,800, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.

Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000 e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 11,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para saltas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pumada 210 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 210 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino. . .
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moços.
Madeira fino a 1,500,
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 9$000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e *o citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a requeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Doce de goiaba.

O melhor que pode haver em doce da casca desta fructa, que, preparado com o mais alveo assucar fica proporcionando uma aceiada quanto saborosa dadiva que se acha indicado quer mesmo ao apetite afectado do fastio. Contém 4 libras cada latinha do afamado doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 37, 1º andar.

Farello a 4 500

Vende-se saccas com 90 libras de farello de Lisboa na rua da Madre de Deos n. 5.

E' de graça.

[illegible] casemira suissa por 2$500, fazenda escura propria para o inverno, appareçam antes que se acabe: na rua do Queimado numeros 43 e 45.

CAFÉ DE PARIS

Vende-se a casa de bilhares denominada—Café de Paris—sita á rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo 2 mesas 3 bilhares de jacarandá do melhor fabricante de Paris com todos os seus pertences, 20 mesas com tampo de pedra marmore, 2 grandes espelhos envernisados e envidraçados, cadeiras, bancos, [illegible] todos os mais pertences de café e cervejaria, [illegible] a casa bastante afreguezada e em muito boa localidade tendo bastante espaço para poder fazer um bom café cantante. Os pretendentes poderão dirigir-se a mesma casa acima, a tratar com o encarregado da mesma das 10 horas da manhãa em diante.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 17, loja de marceneiro

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosses, catarrhes, pleurisia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cautelo attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fr° de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & e C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 3.0 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de 1 pete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 60 rs.
Grozas de botões de porcelana praleados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro dites.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n, 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, idem de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribalejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: na rua da Cadeia escriptorio n. 46.

— Vende-se palha de carnauba muito alva de primeiro corte em pequenas e grandes porções a 560 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs.: na rua do Vigario n. 13.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (de verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciaderes do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, eaixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outres objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, está recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para bringuedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 300 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 300 rs.

Batatas.

Ja' chegaram as batatas francezas em giges, e vende se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deos n. 16.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Farello novo, saccos grandes a 4$500, na rua do Apollo n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de córes com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades.
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente— novidades.
Cambraia chineza— novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brinse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaple preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestudo de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 320 e 360 o covado, lãasinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos, a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençóes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$ 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira, pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir-vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS

Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, morriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 360 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditas com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos, de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditas de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão-se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 de corrente, os mais lindos cortes de poil de chèvre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a meso a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio par lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimo preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas
A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas
de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto
Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de condocinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos cachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Jurubeba.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combate a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.
Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Pinto—Rua larga do Rosario n. 10.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$000 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cº PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e de injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Xarope e pasta de Seiva

DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
31—Rua larga do Rosario—31
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Vende se

a propriedade Imbusinho, desmembrada do engenho Imbú na freguezia da cidade de Nazareth, com boa casa de vivenda, senzalla para escravos e estribaria, com terreno para um engenho, contendo agua permanente, além de um grande açude, muitas fructeiras que podem render mais de 600$000 por anno. Tem boas mattas com diversas qualidades de madeira: quem pretender dirija-se a mesma propriedade afim de melhor certificar-se das boas vantagens que offerece.

CALÇADO BARATO

Sapatos de borracha para homem a 2$, dito para senhora 1$800, dito para menino a 1$600: na Praça da Independencia n. 13—15, loja de Arantes & Lyra.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

Amendoas confeitadas

e caixinhas para as mesmas: na confeitaria dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

— Vendem-se 4 quartolas ou cubas de costadinho de amarello proprias para depositos de engenho ou de azeite, pois leva cada uma 300 canadas, assim como tambem se vende uma bomba de ferro muito boa: para ver no armazem n. 2 da travessa do Carioca e tratar na rua Direita n. 137.

— Vende-se peixe de viveiro quinta e sexta-feira, em Motocolombó, rua da Veneza, em Afogados, das 6 horas da manhãa as 9.

Escravos fugidos

— Desappareceu da rua do Apollo n. 71 no dia 6 do corrente, o escravo mulato de nome Luiz, de 15 annos pouco mais ou menos, bastante claro, cabello corrido, cortado a escovinha, tem uma cicatriz na cabeça, secco do corpo, tem alguns signaes nas costas por ter sido surrado, levou calça de ganga de quadrinhos, bastante curta das pernas, camisa de algodão branco; roga-se a quem o prender queira leva-lo a mencionada rua que será generosamente gratificado.

— Fugio da fabrica e padaria a vapor da praça da Santa Cruz n. 6, no dia 11 do corrente mez, o preto crioulo de nome Izidro, com os signaes seguintes: altura regular, meio cheio do corpo, côr fula, com falta de dentes na frente, é um pouco potroso, no andar vê-se que tem um pequeno geito em um dos pés, levou camisa azul e duas calças uma azul parda de listrinhas, levou tambem um ferro ao pescoço, que se lhe tinha deitado ja' por fujão, é filho do lugar de Bananeiras da Parahiba: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam logo que seja encontrado e o levem a padaria acima que se pagara' generosamente.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fora, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja por alguma olaria fazendo tijolo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçanassú ao abaixo assignado.

Marcelinillo da Silveira Lins.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o a casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caciculé o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 23 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, [illegible] quando intenta [illegible] Desconfia-se [illegible] que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, [illegible] Recife [illegible] do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, o mesmo aos capitães de campo a quem se recompensará.

— Fugio do engenho Caceculé no dia 13 de março, o escravo José [illegible], com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, [illegible], altura regular, secco do corpo, idade 19 annos; [illegible] assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Caceculé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

LITTERATURA.

A ETRURIA E OS ETRUSCOS

AREZZO, O VALLE DE CHIANA E AS RUINAS DE CHIUSI

III

Os hypogeus de Chiusi

(Continuação.)

As catacumbas de Chiusi são duas: as de Santa-Mustiola, na beira do lago, e as de Santa Catharina, mais perto da cidade, na estrada que vai ter ao caminho de ferro. Estas são as mais importantes, e parecem contemporaneas do tempo dos Antoninos. Assigna-se ás outras uma datamento antiga. As galerias são talhadas em tufo, como nos hypogeus etruscos. As inscripções, traçadas no marmore, nada revelam de particular, senão a maior simplicidade, limitando-se a recordar os nomes e a idade do defunto.

Algumas vezes a dor dos pais e dos amigos é indicada em termos nobres e tocantes. As faltas de orthographia são muito frequentes, todavia as letras indicam de ordinario uma boa época. Em frente da pedra sepulcral, o D. M. (*Diis manibus*) jamais é esquecido; mas um conego de Chiusi m'o explicou assim: *Deo maximo*. E' fazer pares com o Céo.

Só vi uma vez a cruz, e ainda assim aquella que os italianos chamam *gammata*, isto é, cujos braços, todos iguaes, são terminados como o gamma maiusculo dos Gregos, L (é a mesma cruz que em termos de brazão chama-se cruz com travessa). O B. M. P. (*benemerenti posuerunt*), com que findam muitas inscripções, é uma formula puramente christã, o que não deixa mais nenhuma duvida sobre o destino deste cimiterio subterraneo.

As catacumbas de Chiusi recordam em todos os pontos, salva a sua importancia, as de Roma, que, ha alguns annos, são objecto de tão interessantes estudos. Não entrarei em outros detalhes a semelhante respeito, e somente farei observar que o monte de tufo em que está Chiusi, fôra cavado pelos Etruscos como um verdadeiro labyrintho. Certamente é esta circumstancia, junta ao conhecimento que os primeiros christãos de Chiusi deviam ter pos hypogeus etruscos, que lhes terá suggerido a idéa de cavarem tumulos subterraneos. Quanto ao fim que tinham em vista os Etruscos traçando assim um labyrintho por debaixo da sua cidade, esgotamo-nos em conjecturas para adivinha-lo. Era uma immensa *daignage* destinada a fazer seccar a cidade? Ella estava edificada sobre uma eminencia, e demais sobre um terreno secco, o tufo poroso. Era um lugar de refugio em caso de sorpreza pelo inimigo? Ninguem poderia ahi estar muito tempo. Era um escondrijo para thesouros? Nunca se achou cousa alguma nelle.

Quanto a mim, sempre acreditei que eram os restos de uma pedreira onde se deveria excavar o tufo arenoso e tão homogeneo do paiz, para obter depois, reduzindo-o a pó, areia para as construcções. E' assim que se excava a pouzzolane em Roma. Os actuaes habitantes de Chiusi, cujas cavas abrem sobre esses labyrinthos, sabem utilisar-se delles, sem se inquietarem com o seu destino primitivo. Guardam em taes lugares vinho fresco, e até poderiam transforma-los em neveiros, se o uso dos gelados estivesse generalisado em Chiusi. Mostram-n'os aos estrangeiros mediante uma boa esportula, e jamais quebraram a cabeça para saberem o que podiam os Etruscos fazer dessas longas e interminaveis galerias.

IV

Os museus de Chiusi

E' difficil imaginar uma cidade etrusca sem um recinto de muros cyclopeus. Chiusi menos bem aquinhoada neste ponto do que Populonia, Fiescole, Volterra, ou outras cidades tyrrhenianas cujas muralhas estão quasi inteiramente conservadas, tem todavia alguns lanços de muro ainda em pé. Não trato do seu recinto romano, reparado e diminuido na idade media, porque a cidade foi sempre em decadencia mas das suas primeiras muralhas contemporaneas de Porsena, este altivo inimigo de Roma. Ellas são de pedras de grandes dimensões, de fórma quadrangular. A enxltharia não é menos irregular, isto é, não está n'uma mesma linha do nivel; emfim os muros foram feitos sem argamassa, e a face das pedras é talhada e não bruta.

Ha em Chiusi dous ou tres desses lanços de muro ainda no seu lugar, no meio dos quaes se póde delinear o antigo recinto, reunindo-os a restos de fundações que se encontram no campo. A cidade moderna dança nesse immenso espaço. E' uma pequena aldeia, contando unicamente dous mil habitantes, tendo sido entretanto tão povoada e tão rica outr'ora. Já no seu tempo dizia Dante: « E' tão extraordinario ver morrerem os homens, quando as proprias cidades acabam? Vede Chiusi! » E' esta a cidade famosa que fez tremer a de Romulus, e que aterrou o Senado? Jamais, no dizer de Tito Livio, o Senado experimentára igual terror áquelle de que ficára apossado, quando Porsena veio sitiar Roma, tanto Chiusi era então poderosa, tanta era a grandeza do nome de Porsena! E hoje, que resta de tamanha gloria? algumas pedras, alguns tumulos.

Lanços de moros cyclopeus, hypogeus, eis, na verdade, tudo quanto achamos dos antigos monumentos dos Etruscos em Camars. Para estudar a historia, os costumes, a religião, a lingua da antiga Etruria, é preciso ir aos differentes museus de Chiusi, todos elles pertencentes a particulares, e liberalmente franqueados aos viajantes. E' dos hypogeus que se tiraram todas as riquezas que elles contém, e a colheita foi excellente, mesmo depois da violação dos tumulos, a principio pelos Romanos, depois pelos Barbaros. (1) E' verdade que muitos hypogeus estavam intactos.

O primeiro dos museus de Chiusi é o de Casuccini, onde a familia deste nome se aprazeu, ha muitas gerações, em accumular todos os objectos achados nos numerosos terrenos que ella possue nos arrabaldes de Chiusi. O hypogeu de Colla, o de Poglia Gajella, pertencem aos Casuccini, e todas as urnas funebres, vasos, bronzes, joias, etc., achados nestes hypogeus ou desenterrados de outros pontos do solo, foram depositados no museu. Alguns dos objectos são de primeiro valor, e teem merecido ser reproduzidos, *illustrados*, como dizem os italinos, nas obras classicas sobre a Etruria, taes como as de Anghirami, e de Micali.

Faz pena que uma parte destes objectos tenha sido vendida, ha pouco, e que o proprietario actual procura vender o resto por junto.

Alguns dos museus de Chiusi teem desapparecido deste modo para tomarem o caminho do estrangeiro. A Allemanha e a Inglaterra disputaram a posse de muitos. Esperando achar um comprador, M. Casuccini com concede graciosamente a todos aquelles que lh'o pedem, o accesso da sua rica collecção. Só exige uma cousa, é que se deixe a bengala na porta, e que não se toque em nada. Os olhos são os unicos que podem obrar.

Qui posate ogni impiccio, e sia per gli occhi
Libero il giro, mala man non tocchi,

como diz o distico affixado na porta da entrada. O museu é rico em Sarcophagos e em urnas etruscas. Algumas destas recordam as canopes egypcias. Neste caso a tampa tem a fórma de uma cabeça de homem e as azelhas a de braços cahidos. Uma estatua de homem assentado, de barro cosido, cuja cabeça, pintada e braços são movediços, é entalhada no interior. Neste vacuo estavam os ossos reduzidos á cinza.

Esta estatua tem por parelha uma estatua de mulher, de pedra da Toscana, tambem ouca. Os antiquarios consideram estes dous objectos como da mais remota época. E' claro que quando se comparam taes objectos com essa estatua de mulher deitada, de tamanho natural, enfeitada com todas as suas joias e vestida com a sua tunica, estatua que assenta sobre um grande sarcophago no fundo da sala de entrada, vê-se de um lado a infancia da arte, e do outro o seu apogeu em uma obra que honraria os Gregos e os Romanos.

Algumas das urnas sepulcraes teem uma inscripção bilingua, isto é, em latim e etrusco. Todas teem em cima, segundo o uso, a estatua do defunto, deitada ou apoiada sobre coxins. Os homens teem na mão um livro, uma patera, talvez a taça dos sacrificios, e estão ornados de collar ou *rodetes*; as mulheres teem um leque n'uma mão, e na outra a romã symbolica. Raras vezes o typo é bello; as fórmas são pesadas e mas-siças, a gordura abunda, e lembrámo-nos mão grado nosso do *pinguis Tyrrhenus* de Virgilio, do ou *obesus Etruscos* de Catullo. Os baixo-relevos dos tumulos representando caçadas de javalis, sacrificios humanos, prestitos funebres, luctas de gladiadores, scenas da nythologia grega, etc., nos idiciam nos usos e na religião dos Etruscos.

A maior parte das urnas são de alabastro de Volterra, o que indica entre esta ultima lucumonia (2) e a de Chiusi relações muito frequentada.

Do mesmo modo, os objectos de bronze são feitos, sem a menor duvida, do cobre que Populonia tirava das suas minas, e do estanho que os Etruscos iam buscar entre os Phenicios de Tyro ou de Carthago. Estes o compravam por seu turno nos portos da Armorica gauleza, ou da Cornouaille britanica, isto é, tanspunham para adquiri-lo, as columnas de Hercules e Subiam o Athlantico, affrontando os ventos e os mares. Nesse tempo, as relações de povo a povo, mesmo ao longe, eram muito mais frequentes do que commummente se pensa. Assim, uma cousa que chama a tenção nos baixo-relevos etruscos, é se parecerem elles muito com os baixo-relevos egypcios ou assyrios.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Póde-se tirar dos tumulos os objectos preciosos que elles encerram, escrevia Theodorico a Symmaco, porque é natural que aquillo de que não precisam os mortos, ao menos aproveite aos vivos.

(2) Dá-se este nome a cada uma das doze capitaes da Confederação tyrrhemiana. As principaes eram Chiusi, Arezzo, Cortora, Perouse, Tarquinias, Vetulonia, Volterra, Veicis, etc.

UM POUCO DE TUDO.

A Inglaterra vendeu no anno passado ao estrangeiro 9.616:244 toneladas de carvão de pedra, tendo sido a exportação em 1865 de 9.170:477 toneladas e de 8.800:420 toneladas em 1864.

A exportação desse mineral para a França teve um augmento consideravel, tendo attingido o algarismo de 1,904:001 toneladas, contra 1,569:707 em 1865 e 1,447:494 em 1864.

O valor do carvão de pedra exportado foi de 5,004:009 libras esterlinas em 1866, de 3,604:790 libras esterlinas em 1861, de libras esterlinas 2,026:582 em 1856, de 1,302:473 libras esterlinas em 1851, e de 968:502 libras em 1847.

A interessante folha belga *L' Agranome*, diz o seguinte:

A combustão do azeite nas candeias é principalmente no campo durante as grandes noutes de um inverno, um objecto de despeza assaz importante, para que uma forte reducção sobre este artigo mereça toda a attenção das donas de casa ruraes.

Ora, eis como é possivel segundo parece realisar esta economia.

Faz-se uma dissolução saturada de sal de cosinha, que se filtra para haver a certeza de que todo o sal foi dissolvido.

Mergulha-se na dissolução uma torcida que se deixa seccar bem.

Depois misturam-se partes iguaes de azeite e de dissolução salina.

Agita-se tudo durante algum tempo; deixando repousar até que todo o azeite volte á superficie do liquido, e decanta-se para o recolher.

A torcida preparada conforme se indicou, dá uma chamma muito brilhante sem fumo algum, e o azeite assim tratado dura mais tempo que o azeite ordinario.

Diz a *Illusebrated London Newes*, que a rainha Victoria, resolveu não permittir que para o futuro se façam execuções, o que quer dizer, que a Inglaterra vai de facto abolir a pena de morte, contra a applicação da qual, tantos homens eminentes se tem pronunciado.

E' pena que a Inglaterra dê o exemplo, visto que em diversos paizes onde se tem tratado da abolição da pena de morte, os seus impugnadores se apoiam na Inglaterra, como ha pouco succedeu na Belgica.

Da abolição de facto em pouco se vai á de direito.

O recente processo do Dr Déclat deu origem em França á mais solemne manifestação de amizade de que é capaz o coração humano. O facto é enternecedor e merece ser contado.

G., antigo capitão de marinha, era rico e solteiro. L., amigo delle havia trinta annos, era medico, tinha casado e estava pobre.

Os dous amigos tinham-se tornado indispensaveis um ao outro, e não se separavam nunca.

No mez de janeiro ultimo o capitão G. cahio gravemente doente.

Desde esse momento o medico não tornou a sahir da cabeceira do capitão. Examinava, com o desvelo de mãi carinhosa sobre o berço de um filho querido, os menores progressos da enfermidade. Parecia querer esgotar para combater todos os recursos da sciencia e todos os conselhos do coração.

Apezar, porém, de todos os seus esforços o doente enfraquecia cada vez mais.

L. perdia-se em conjecturas. A doença progredia sempre. Um dia quiz ver impreterivelmente o seu amigo e conseguio introduzir-se no quarto do doente. Foi uma scena tocante.

O doutor tremia ao aproximar-se do leito do seu velho amigo. Ao encarar com o rosto pallido e abatido do seu amigo companheiro, o facultativo comprehendeu que tinha diante de si um moribundo, e sentio desfallecer toda a sua coragem.

No entento inclinou-se sobre o rosto do doente, o qual parecia inteiramente exanime.

O pobre doutor apresentou-se uma manhãa e não foi recebido. O creado explicou-lhe que o capitão havia mandado chamar outro facultativo, e mostrou-lhe a receita que este deixára.

Ao ler essa receita o doutor encolheu os hombros, e entregou outra receita ao creado, pedindo-lhe que não inutilisasse a primeira se queria salvar a vida de seu amo.

No dia seguinte soube o medico que a sua receita havia sido lançada ao lume.

me; e beijou-o na testa.

Nesse momento o creado do quarto do capitão vio-o, estremeceu nervosamente e deslisou-lhe uma lagrima pelo rosto macerado.

No dia seguinte o capitão G. era cadaver.

Dominado por uma dôr profunda L. estava inconsolavel. Um pensamento principalmente o opprimia. Não me quiz ver! exclamava elle.

A este tempo recebeu L. aviso do tabellião de G. para ir ao seu cartorio. Ahi recebeu uma carta do seu fallecido amigo e o seu testamento.

O testamento instituia-o universal herdeiro do finado. A carta dizia assim:

« Perdoa-me, meu velho amigo, o pezar que te causei... Crê que muito me custou privar-me assim da tua delicada assistencia no momento em que eu mais precisava de te ver e ouvir. Mas eu pensava em ti antes de pensar em mim.

Alguns dias depois de eu haver escripto o meu testamento, julgou-se a questão do doutor Déclat a qual me causou grande sobre salto.

Não quiz que o meu testamento podesse ser discutido por collateraes. Não quiz que o meu herdeiro podesse ser esbulhado dos meus bens pelo pretexto de ser medico e de me ter tratado na minha derradeira enfermidade. Foi por isso que mandei que se te fechasse brutalmente a minha porta sem dar outra explicação.

Se eu tivesse tornado a ver poderia mostrar-me fraco diante das tuas instancias compromettendo assim o teu futuro e o dos teus filhos.

Paço-te ainda uma vez, meu velho camarada, que me não queiras mal por isto. Estima-me sempre como eu te estime ainda ao exhalar o ultimo suspiro.

A cidade de Hillsboro, nos Estados-Unides, acaba de ser testemunha de um singular processo.

Uma duzia de mulheres d'essa cidade compareceram perante o tribunal de justiça, por terem entrado a força na loja de um licorista, entornando-lhe todos os liquidos de que estava sortido aquelle estabelecimento.

Estas inimigas do divino licor acabavam de reunir-se em conciliabulo n'uma igreja, onde tinham resolvido oppor-se a venda de bebidas alcoolicas no bairro em que habitam. Dirigiram-se, portanto, a loja de um licorista e lhe ordenaram terminantemente que fechasse o seu estabelecimento.

Tendo-se a isto recusado o logista, ellas penetraram no estabelecimento, precedidas por mistress Blackurn, mulher já idosa, a qual, ao entrar, exclamou:

— E' aqui que, ha um anno, meu filho morreu, em resultado de uma contenda, assassinado por alguns dos seus camaradas que estava embriagados.

E, dito isto, deu começo a sua tarefa destruidora, em que tomara parte as outras mulheres.

O queixoso reclama a 1292 dollars e 93 centesimos de damnos e perdas, posto que não houvesse duvida quanto a illegitimidade do seu commercio.

O tribunal condemnou as autoras dos estragos a pagarem ao licorista 625 dollars por terem querido fazer respeitar a lei.

As ultimas noticias de Yokobama nos informam que os ministros da França, Inglaterra, Russia, Prussia, Estados-Unidos, Italia e Paizes Baixos, iam partir para Osaka, residencia do novo Imperador temporal do Japão.

E' a primeira vez que os representantes das potencias estrangeiras estabelecem relações directas e pessoaes com o taikoun.

Agora, que estamos na quaresma, vem a proposito a seguinte anecdota transcripta de um jornal inglez.

O caso passou-se na Inglaterra, n'uma igreja episcopal. O sermão começou; mas, achando sem duvida enfadonho, o auditorio todo adormeceu, menos um pobre idiota, o qual fictava no orador sacro um estupido olhar.

O pregador enfurecido, tentou acordar a attenção do seu auditorio gritando.

— Raça de viboras, não vedes que o proprio Jamie Fraser, o idiota, não adormeceu como a maior parte de vossos irmãos?!

Jamie, o qual provavelmente não gostou de ser assim designado, respondeu com altivez.

— Senhor, se não fosse idiota, tambem eu teria adormecido!

Se dermos credito ao que se lê na Opinion Nationale, Victor Emmanuel correu risco, ultimamente, de ser aprisionado ou insultado por uma quadrilha de salteadores.

Todas as tardes Sua Magestade sahe de Turin para uma quinta de recreio chamada La Mandria.

Parte quasi sempre só n'uma carruagem, e attendendo a que possue excellentes cavallos, distanceia-se muito da sua escolta de carabineiros, a qual o acompanha a meio trote a uma distancia de meia legua.

Assevera-se que n'um dos ultimos dias de entrudo o rei foi assaltado na estrada por um bando de nove individuos, que fizeram parar a carruagem e lhe pediram dinheiro.

Victor Emmanuel não levava armas comsigo, deu algumas moedas de ouro e parlamentou; nesse meio tempo a escolta foi-se aproximando, e os ladrões dispersaram-se.

Ignora-se se estes são malfeitores de profissão, ou se pertencem a classe dos descontentes pela transferencia da capital, ou se são simplesmente maltrapilhos, que quizeram obter algum dinheiro para acabarem alegremente o entrudo.

O resultado das eleições geraes conhecido no dia 11 em Florença era o seguinte:

Tinha havido eleições definitivas em 88 districtos, triumphando os candidatos ministeriaes em 66 e nos 22 restantes a opposição.

Procedeu-se em 156 districtos a segundas eleições, porém em 108 os candidatos do governo levavam vantagem aos da opposição.

Garibaldi apresentou-se candidato a deputação em Florença contra o barão Ricasoli, porém soffreu uma derrota.

O barão Ricasoli obteve 963 votos, e Garibaldi 97.

E' de esperar, com tudo, que o heroe de Caprera saia eleito deputado por outro districto.

O celebre maestro Rossini acaba de compor um hymno para banda militar, que será executado no dia da abertura da exposição universal de Paris.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

I

Em que o rei Francisco I conta á duqueza de E'tampes um sonho terrivel.

(Continuação)

A senhora de E'tampes estava muito commovida, e por mais uma vez, o amor proprio da mulher cedeu o logar ao instincto da mãi.

— Que idade tinha elle? — perguntou ella.

— Não sei, porém parecia ter vinte e quatro ou vinte e cinco annos.

— Vinte e cinco annos! deve ser isso... O meu Raphael nasceu em Chambord, senhora, em setembro de 1520, e tinha quatro annos quando m'o roubaram.

— Ah! — disse Catharina com infantil alegria, porque lhe parecia que era delle que a duqueza ia fallar; delle, de quem nenhuma voz humana lhe tinha ainda fallado, — ah! conte-me isso, senhora, conte-me tudo... Como lhe roubaram seu filho...

Porém a duqueza parecia absorta em dolorosa e profunda meditação, e não respondeu.

Que se passava em sua alma? Ah! talvez já um pensamento de egoismo desvanecia o generoso impulso maternal, que a dominava alguns minutos antes. Já não era seu filho que a duqueza esperava tornar a ver, era o homem que devia protege-la contra os rigores do Delphim, o odio da sua rival, Dianna de Poitiers e contra a ingratidão desses servis cortezãos, hoje humildes e cobardes diante della e seus mais crueis inimigos amanhãa. E em logar de responder á pergunta da Delphina, perguntou-lhe arrebatadamente:

— Dessa maneira V. A. nunca tinha visto esse homem?

— Nunca.

— E até o seu nome ignora?

— Como o saberia eu?

— Mas — disse a duqueza com o tenaz sangue frio dos que querem conseguir o seu fim e desprezam toda e qualquer emoção —, não me disse V. A. ha pouco que um unico homem lh'o poderia dizer?

— Sim, o marquez de Santo André.

— Pois sim — disse a senhora de E'tampes — elle m'o dirá.

A Delphina estremeceu.

— Oh! — disse ella — para que perguntar-lh'o?

Parecia a Catharina que era um crime perguntar o nome do homem que amava.

— Porque? — exclamou a duqueza com animação — pois não preciso eu encontrar meu filho?

— E' verdade., — murmurou a joven princeza — não tenho a coragem de se oppor á sua resolução.

— Onde está o senhor de Santo André?

— Em Paris, com a sua joven esposa, á qual concedi uma licença illimitada. Comtudo — continuou a Delphina sorrindo-se, — a lua de mel durou já ha muito tempo e a minha pobre Maria faz-me uma falta horrivel.

— Pois bem — disse a duqueza com vivacidade — vamos a Paris.

— Mas... — balbuciou a Delphina, agitada por um vago e funesto presentimento — para que.. essa precipitação .. para que abandonar o rei?

— Quero ver meu filho! — exclamou a senhora de E'tampes.

E levantando-se, tocou violentamente a campainha e pedio a sua liteira ao porteiro que se apresentou, empunhando a sua vara branca.

A duqueza já não pensava no rei; apoderava-se do seu espirito um sentimento novo, tenaz, absoluto, inexoravel. Queria encontrar immediatamente, ou, ao menos, o mais depressa possivel, esse filho por tanto tempo esquecido, encontra-lo antes da morte do rei, leva-lo á cabeceira do moribundo e fazer delle a sua egide contra o futuro.

— Ah! — pensava ella — é forçoso que elle chegue a Paris... E' forçoso, ainda que arrebente cem cavallos na estrada de Paris até Milão, que traga ao rei que vai morrer, esse filho que elle não cessa de chorar e de amar em segredo.

A agitação da senhora de E'tampes era tal, que Catharina não ousava oppor o menor pretexto á sua resolução.

— Venha, princeza... venha, senhora!... — exclamou ainda a duqueza — é preciso que vejamos, a todo o custo, o marquez de Santo André... Porque, se fosse elle... Ah! V. A. não adevinha que a sua vista prolongaria a existencia do rei .. porque ignora que ardente amor S. M. consagra á memoria desse filho nascido no mysterio e que desde tanto tempo julga morto... Se o encontrassemos, e o podessemos conduzir aos pés desse grande monarcha prestes a expirar.., Olhe, parece-me que Deus faria um milagre.

Havia talvez na exaltação da senhora de E'tampes, muita emphase, para que essa exaltação fosse sincera; porém enganou a Delphina que respondeu:

— Pois bem! vamos a Paris... vamos, senhora, e não percamos um minuto.

Talvez tambem pronunciando estas ultimas palavras, obedecia Catharina, sem duvida sem o pensar, a um sentimento que não era o desejo de prolongar a vida do rei. .

A princeza era mulher, tinha a ingenua candura da mocidade e.. amava.

Talvez esperasse torna-lo a ver!

A duqueza correu ao quarto do rei, movida por um primeiro transporte de alegria; ia lançar-se aos pés do monarcha e dizer-lhe:

— Senhor .. senhor... V. M. tinha razão., O nosso filho ainda vive...

Porém, á porta do quarto real, encontrou Miron; Miron, socegado, frio, impassivel, que lhe tolheu a passagem com estas simples palavras:

— O rei dorme!...

— Meu Deus! — exclamou com vivacidade a senhora de E'tampes — preciso, comtudo, ir a Paris immediatamente...

— Senhora — respondeu o medico com firmeza — o rei dorme; talvez não tenha por muito tempo algumas horas de descanço; se queremos retardar o fatal instante, prolongar essa existencia que um sôpro póde destruir, respeitemos esse somno.

A emoção da duqueza tocava o seu auge.

— Miron — disse ella — falle-me com franqueza, confesse-me a verdade inteira...

— Obedecerei, senhora, queira interrogar-me..

— O rei está realmente em perigo de vida?

— Sim.

— Viverá ainda alguns dias?

— Talvez... mas só Deus o sabe. S. M. quer ir para Paris, para o Louvre... A fadiga que resultar da jornada póde apressar o momento supremo.

— Pois bem! opponha-se a essa partida.. assim é preciso!

— Não posso — murmurou Miron — o rei é o rei; diante da sua vontade tudo deve ceder e inclinar-se.

A duqueza exhalou um suspiro abafado.

— Meu Deus — disse ella — permitti que elle viva ainda oito dias!

E accrescentou, dirigindo-se a Miron:

— Corro a Paris. Vou lá procurar a chave de um enygma, do qual depende, talvez, a prolongação da existencia do rei. Diga-lhe que parti para preparar Paris e o Louvre para a sua volta; e que ahi o espero... Adeus... parto. .

II

No qual torna a apparecer o napolitano Giuseppe.

Ao subir o Sena, na margem esquerda do rio, nesse mesmo logar onde se elevam hoje as ultimas e pobres casas do arrabalde S. Marcello, que começa onde acaba o bairro latino, via-se então um pequeno palacio isolado, cujas pequenas torres se banhavam na agua e pareciam olhar com melancolia os orgulhosos torreões do Louvre, essa orgulhosa habitação dos reis.

Esse palacete, recentemente construido, dominava um vasto jardim que se estendia para o meio-dia, debaixo de um immenso e sombrio zimborio de platanos e de tilias, plantados pelas precedentes gerações.

Por muito tempo, esse retiro isolado, porque nenhuma grande habitação lhe ficava visinha, tinha estado solitaria e confiada á vigilancia silenciosa e taciturna de um velho criado, Caleb, tristonho e sombrio, que a ninguem dirigia a palavra e nunca pronunciava o nome dos seus amos ausentes.

Tudo o que a populaça dos bairros circumvisinhos sabia, era, que esse palacete tinha pertencido a um fidalgo poatevino, o velho marquez de Santo André, que tinha morrido, vinte annos antes, n'um duello com um desconhecido, que se julgava italiano.

Qual tinha sido a causa d'esse combate? Ninguem o sabia.

O marquez era o ultimo da sua raça ou deixava posteridade?

Todos o ignoravam.

Emfim, a quem pertencia agora esse palacio?

A' essa ultima pergunta era igualmente difficil responder.

Comtudo, uma noute, pelos fins do verão precedente, em quanto a populaça se agrupava, curiosa e ávida de emoções, na passagem da joven Delphina, que chegava de Italia e se dirigia para o Louvre, uma liteira, cujas cortinas de couro de Gordova estavam cuidadosamente cerradas, uma liteira, diziamos nós, parou diante da porta, por tanto tempo fechada, no palacete, e dous jovens, um homem e uma mulher, saltaram a terra

Eram ambos bellos e parecia que se amavam.

A população doentia e pobre do bairro latino e do arrabalde de S. Marcello commoveu-se com essa chegada; esperou, até, que breve saberia o nome dos novos donos da abandonada habitação; porém, foi illudida nessa esperança.

Os dous jovens encerraram-se no palacete, que desde um mez se restaurava ás occultas, e como se fossem ciosos da sua felicidade e a quizessem subtrahir a todas as vistas, evitaram mostrar-se e não assistiram ás funcções que se davam no Louvre, em Cnambord e em Rambouillet; apenas foram vistos, com raros intervallos e durante muitos mezes, ao pôr do sol, passeiando, com as mãos enlaçadas, pela encosta, ou n'uma barca, subindo a corrente limpida do rio.

Facilmente se adevinha que esses dous jovens, esses amantes ciosos da sua felicidade, eram o joven marquez de Santo André e sua bella esposa Maria di Polve.

Ora, na tarde desse mesmo dia em que a senhora de E'tampes e a Delphina tinham deixado Rambouillet, ao pôr do sol, os dous jovens passeiavam vagarosamente, pelo braço, debaixo dos zimborios de verdura do immenso jardim, entregando-se á terna conversação.

— Meu anjo adorado — dizia o marquez á bella Maria — é preciso que concordes em que o acaso tem singulares phantasias!... Lembras-te do meu duello com o marchese e do mancebo que te enviei na vespera?

— Sim — respondeu Maria — porém, ver-me-ia muito embaraçada se me fosse preciso descreve-lo. Apenas o vi...

— Pois bem — disse o marquez — esse mancebo chamava-se Raphael, era armeiro e ajudante de um professor de esgrima; ignorava a sua origem, e julgava que era fidalgo... ha tantas pessoas que teem essa pretenção sem a poderem justificar! Comtudo, elle tinha nobres maneiras e boa presença e além d'isso, conserva preciosamente um brazão bordado n'uma camisa de criança que tinha vestida no dia em que foi abandonado... Ora — proseguio o marquez — imagina, minha bem amada, que esse mancebo, cuja bella e nobre figura me tinha vivamente impressionado, se assemelha de uma maneira singular e extranha ao Sr. Delphim Henrique de Valois.

Maria fez um gesto de profunda admiração.

— Quando deixei Milão para partir para Florença — continuou o marquez — nunca tinha visto o Delphim. Julga do meu espanto e admiração vendo-me diante delle! Julguei ver Raphael. Comtudo, foi-me facil convencer de que o Delphim e o armeiro eram dous entes perfeitamente distinctos...

— E' extrenho! — murmurou Maria — E nunca testamunhaste a tua sorpreza ao Delphim?

— Nunca.

— Nem ao armeiro?

— Não o tornei a ver, e nas minhas cartas tenho evitado fallar-lhe nessa semelhança.

— Porque essa discrição?

— Porque talvez, divulgando-a, trahisse um segredo de estado.

Maria estremeceu.

— Juraria — murmurou o senhor de Santo André — que Raphael é um irmão desconhecido do Delphim.

— Que me dizes, meu Deus!

O marquez não teve tempo de responder, porque o barulho longinquo de uma sineta lhe arrancou um gesto de sorpreza e quasi de susto. Essa sineta annunciava uma visita aos mysteriosos habitantes do palacio.

Quem viria perturbar a sua solidão e o seu amor?

Aquelles que são felizes, não esperam mais felidade e devem por conseguinte, estremecer ao menor acontecimento e receiar constantemente uma catastrophe.

O senhor de Santo André e a sua joven esposa tinha tão bem sepultado a sua felicidade na sombra e no mysterio, fecnado tão bem o seu retiro ao barulho e á curiosidade do mundo, que nada temiam tanto como o apparecimento subito de importunas testemunhas.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.